



**MÓNICA
ALEXANDRA
SILVA FIGUEIREDO**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA EDITORA TRINTA POR
UMA LINHA – A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS
EM CONTEXTO EDITORIAL**



Universidade de Aveiro
Ano 2021

**MÓNICA
ALEXANDRA
SILVA FIGUEIREDO**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA EDITORA TRINTA POR
UMA LINHA – A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS
EM CONTEXTO EDITORIAL**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Estudos Editoriais, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Margarida Corujo Ferreira Ramos, Professora Catedrática do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

o júri

presidente

Professora Doutora Maria Cristina Matos Carrington da Costa
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

vogal – arguente principal

Doutor João Manuel de Oliveira Ribeiro
Sócio-Gerente da Editora Trinta Por Uma Linha, Lda

vogal - orientador

Professora Doutora Ana Margarida Corujo Ferreira Lima
Professora Catedrática da Universidade de Aveiro

agradecimentos

Agradeço ao Doutor João Manuel Ribeiro por me ter dado esta oportunidade de estagiar na Trinta Por Uma Linha.

Agradeço imenso à minha orientadora, a Doutora Ana Margarida Ramos, pela forma como me atendeu tão prontamente, pelas suas sugestões e melhorias que contribuíram para este trabalho, apesar da minha falta de organização no que toca aos prazos.

Um agradecimento enorme à Rita por me ter acompanhado neste estágio e estar sempre lá quando era preciso.

Agradeço profundamente à minha mãe pelo grande apoio e por nunca me ter deixado desistir, principalmente nas piores alturas.

palavras-chave

Estudos Editoriais, Trinta Por Uma Linha, Redes Sociais, *Book trailer*.

resumo

O presente trabalho consiste numa reflexão fundamentada e na descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular desenvolvido na editora Trinta Por Uma Linha, feito no âmbito do Mestrado em Estudos Editoriais entre os meses de janeiro e maio de 2021. Este relatório está dividido em duas partes, sendo que, na primeira, é realizada uma breve apresentação da editora, juntamente com uma exposição sucinta do panorama do mercado editorial infantojuvenil. Na segunda parte, é apresentada uma descrição e análise das atividades desenvolvidas, juntamente com um enquadramento e contextualização das mesmas, que se focaram essencialmente no desenvolvimento do programa Trinta Por Uma Linha Flix e na criação de conteúdo para as redes sociais da editora.

keywords

Publishing Studies, Trinta Por Uma Linha, Social Media, Book trailer.

abstract

The present work consists of a reasoned reflection and a description of the activities developed during the curricular internship developed at the publisher Trinta Por Uma Linha, made within the scope of the Master in Publishing Studies held between January and May 2021. This report is divided into two parts, where in the first is a brief presentation of the publisher, along with a succinct exposition of the panorama of the children's publishing market. In the second part, a description and analysis of the developed activities is presented, together with a framework and contextualization of the same, which were essentially focused on the development of the Trinta Por Uma Linha Flix program and on the creation of content for the publisher's social media.

Índice

Índice.....	8
Introdução	10
1. A Editora	12
1.1 Panorama do mercado editorial infantojuvenil	13
2. O estágio.....	16
2.1 Outras Atividades Desenvolvidas	19
2.1.1 <i>E-book Curiosidades Literárias</i>	19
2.1.2 Catálogo da chancela Busílis da Trinta Por Uma Linha	19
2.1.3 Artigos e resenhas críticas	20
2.2 Redes sociais	20
2.3 O programa de subscrição mensal Trinta Por Uma Linha Flix.....	24
2.3.1 Publicidade e Marketing.....	24
2.3.2 Meditações Literárias.....	25
2.3.3 Passatempos e Questionários	27
2.4 <i>Book trailers</i>	28
2.5 Revisão de texto de 5 obras	31
2.6 Entrevista a Maria da Conceição Vicente, autora da Trinta Por Uma Linha	32
Considerações Finais.....	34
Bibliografia Consultada	36
Webgrafia.....	38
Anexos.....	40
Anexo 1 – Catálogo Atual da Trinta Por Uma Linha	40
Anexo 2 – E-book <i>Curiosidades Literárias</i>	44
Anexo 3 – Catálogo Busílis.....	49
Anexo 4 – Artigo sobre Mário Castrim	51

Anexo 5 – Recensão sobre a obra <i>A Vitamina P</i>	53
Anexo 6 – Comparação entre o perfil de Instagram de @little.book.witch e do perfil @obauencantado	55
Anexo 7 – Exemplos de publicações criadas para as redes sociais da Trinta Por Uma Linha.....	56
Anexo 8- Print de uma publicação de citação da obra <i>Os Contos Já Não São de Reis</i> de Maria da Conceição Vicente na página de Facebook da editora, com comentário da autora da obra em questão e outros.	57
Anexo 9 – <i>Prints</i> de um vídeo de sugestão de leitura	58
Anexo 10 – Print de um vídeo de sugestão de leitura na página de Facebook da editora com comentário da autora da obra em questão.....	59
Anexo 11 – <i>Prints</i> de um dos vídeos promocionais	60
Anexo 12 – Cartaz da meditação literária inspirada na obra <i>Diálogos com Ciência</i>	61
Anexo 13 – Cartaz da meditação literária inspirada na obra <i>O Semáforo Chorão</i>	62
Anexo 14 – Exemplos de passatempos elaborados	63
Anexo 15 – Capa da obra <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida</i>	65
Anexo 16 – Capa e ficha técnica da Revista Casa do João nº11	66
Anexo 17 – Sinopse da obra <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida</i> :.....	67
Anexo 18 – Sinopse da obra <i>Nem te Digo Só te Conto</i> :.....	67

Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever e analisar as atividades executadas no decorrer do estágio feito na editora Trinta Por Uma Linha, ao mesmo tempo que enquadra teoricamente, ainda que de forma sucinta, alguns temas que se mostraram cruciais ao longo deste estágio. Este foi realizado no âmbito do Mestrado em Estudos Editoriais da Universidade de Aveiro e teve uma duração de cinco meses, tendo sido cumprido entre janeiro e maio de 2021.

Quando iniciei o Mestrado em Estudos Editoriais sempre foi do meu interesse realizar estágio de forma a concluir esta etapa de formação. No entanto, devido à pandemia que se instaurou em 2020 em Portugal, a procura de estágio mostrou-se uma tarefa difícil, pois muitas editoras não estavam preparadas para aceitar estagiários nas suas instalações, face a condicionalismos que estavam em vigor na altura. Após entrar em contacto com várias editoras, muitas vezes sem resposta, foi com muita felicidade que recebi a chamada do Doutor João Ribeiro que estava preparado para aceitar estagiários em regime de teletrabalho.

Devido às circunstâncias atuais, este estágio foi realizado a partir de casa e teve como maior foco as redes sociais da editora e o desenvolvimento do seu novo programa, o Trinta Por Uma Linha Flix. Este programa foi criado tendo em conta a pandemia que vivemos, tendo, então, como alvo principal os pais que agora têm as suas crianças em casa. Este programa fornece, mensalmente, materiais que não só entretêm as crianças, mas também incentivam o gosto pela leitura, sendo composto pelos seguintes conteúdos/materiais: dois *e-books*, duas músicas de alguns dos livros da editora; vídeos de entrevistas aos autores das obras; histórias de livros da Trinta Por Uma Linha; meditações literárias construídas a partir dos livros da editora; jogos, questionários e passatempos baseados nas obras e ilustrações originais em formato de cartaz sobre leitura, livros e poesia.

Este relatório está dividido em dois capítulos. No primeiro faço uma apresentação sucinta da editora, juntamente com uma breve apresentação do Doutor João Manuel Ribeiro, editor responsável pela mesma. Já o segundo capítulo encontra-se dividido em cinco partes distintas: Redes sociais, Trinta Por Uma Linha Flix, *Book trailers*, Revisão de texto e, por fim, uma última parte dedicada à entrevista realizada a Maria da Conceição Vicente. Ao

longo deste capítulo apresento não só as atividades principais desenvolvidas, como também faço uma análise de alguns tópicos de interesse, como por exemplo a questão das redes sociais e o tópico dedicado aos *book trailers* criados para as várias obras da editora, que constituíram uma das principais tarefas deste estágio. Esta foi uma tarefa que inicialmente se mostrou algo desafiante devido aos meus conhecimentos limitados na área de edição de vídeo, tendo sido algumas vezes frustrante ter uma ideia concebida de como queria que o vídeo fosse, mas não me ser possível executar. No entanto, com a prática, revelou-se até divertida de fazer.

1. A Editora

A Trinta Por uma Linha define-se como “um projeto editorial especialmente (mas não exclusivamente) direcionado para a Literatura Infantil e Juvenil.” Esta surgiu a janeiro de 2008, por iniciativa de João Manuel Ribeiro.

João Manuel Ribeiro é Doutorado em Ciências da Educação, pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, Mestre em Supervisão Pedagógica e Formação de Professores e possui ainda um Master em libros y literatura infantil y juvenil, pela Universitat Autònoma de Barcelona. Acrescenta-se ainda um mestrado em Teologia, pela Universidade Católica do Porto, e uma licenciatura em Teologia pela mesma Universidade. (Biografia | João Manuel Ribeiro)

A Trinta Por Uma Linha é uma editora de literatura infantojuvenil cujo público-alvo principal são as crianças dos 6 aos 10 anos. No entanto, o seu catálogo disponibiliza ainda livros direcionados para crianças em idade pré-escolar (até aos 6 anos), adolescentes (dos 13 aos 16 anos) e, também, para pais e professores. Para facilitar esta distinção, a Trinta Por Uma Linha integra várias coleções de forma a melhor corresponder às necessidades do seu público-alvo. Disponibilizo em anexo ([anexo 1](#)) uma listagem do catálogo atual da editora, organizado por coleções.

Trinta Por Uma Linha é um nome peculiar que se explica pela intenção do editor em querer “fazer trinta por uma linha” deste projeto editorial. Ele surgiu devido às necessidades sentidas pelo autor em ter as suas obras publicadas no mercado editorial da altura. Sendo assim, optou por seguir pelo caminho da autoedição, podendo, desta forma, ter um total controlo sobre o processo de publicação dos seus livros.

Um dos principais objetivos da editora é ajudar na escrita, edição e promoção de projetos literários de qualidade, de forma a contribuir para a formação literária, cultural e estética. Isto aliado à promoção do gosto pela leitura, podendo, assim, contribuir para a educação literária dos mais jovens. Para poder alcançar estes objetivos, além de publicar obras de qualidade literária, a editora aposta em estabelecer um contacto direto com os seus leitores, não só através das suas redes sociais, mas também através de *lives* que são realizadas semanalmente, dando, assim, oportunidade às pessoas de interagirem diretamente com a editora. Da mesma forma, aposta em visitas a escolas e na realização de oficinas e ateliers.

1.1 Panorama do mercado editorial infantojuvenil

O mercado editorial em Portugal é fortemente dominado por dois grandes grupos editoriais, nomeadamente, a Porto Editora e o Grupo Leya, que detém o monopólio económico após a unificação de várias casas editoriais, processo que se iniciou em 2007, com a compra do grupo Bertrand pelo Direct Group Bertelsmann. Sendo assim, estes dois grupos têm uma grande capacidade de atuação sobre os vários setores do mercado visto que são constituídos por chancelas que oferecem catálogos variados e diferenciados. Ainda assim, devido a um grande foco com as vendas e à posição que ocupam no mercado, estes grupos concentram-se na comercialização de *bestsellers*. Desse modo, ficam a descoberto nichos de mercado, e é aí que vemos as pequenas casas editoriais independentes a atuar (Dias, 2014). É neste setor que se enquadra a Trinta Por Uma Linha que, além de se focar na literatura infantil, é caracterizada pela preferência em publicar autores portugueses.

Hoje em dia, a literatura para a infância tem tido um crescimento exponencial, conhecendo interesse por parte de estudiosos da área, e representando um importante setor de mercado, ainda que pequeno. Além de uma maior abrangência dos temas que aborda, como a busca de identidade, preconceito e relações familiares, observamos também um novo público que procura este tipo de literatura: não só os mais pequenos usufruem e apreciam destes livros, mas também os adultos. Isto deve-se, em parte, a esta nova diversidade de temas cada vez mais contemporâneos. Observa-se, também, um maior valor concedido à ilustração, que constitui um fator relevante para a compra de um livro.

A literatura para a infância é um nicho de mercado que está representado por pequenas editoras independentes, entre as quais se conta também a Trinta Por Uma Linha, que se esforçam por oferecer literatura de qualidade, sobrevivendo às adversidades de um mercado editorial dominado por dois grandes grupos. Entre as editoras de livros para a infância, destacam-se as seguintes:

- A Planeta Tangerina, fundada em 1999 por quatro amigos provenientes da área do *design* de comunicação, cujo catálogo é dominado pelo livro-álbum. Este formato caracteriza-se pela articulação entre texto e imagens e destina-se não só ao público infantil, mas também aos adultos. A suas obras publicadas têm sido alvo de vários prémios nacionais e internacionais e conquistaram ainda, em 2013, o Prémio BOP (Bologna Prize) que reconhece os melhores projetos editoriais de

livro ilustrado e para a infância e juventude, em diferentes áreas geográficas (Ramos, 2015).

- A Kalandraka, que teve a sua data de arranque a 2 de abril de 1998, Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil. Esta editora em como objetivo “oferecer obras da melhor qualidade estética e literária”, tendo começado por publicar em galego, tornando-se, mais tarde, num projeto plurilingue que atualmente edita em castelhano, galego, catalão, basco, português, italiano e inglês. O seu catálogo é composto por “álbuns ilustrados de criação própria, adaptações de contos tradicionais, recuperação de clássicos da LIJ, livros para pré-leitores, livros de leitura fácil, livros-CD, poesia e arte”. Os livros desta editora foram alvo de várias distinções, como o 1.º Prémio Nacional de Ilustração 1999 concedido ao artista Óscar Villán pela obra *O Coelho Branco*. ("Kalandraka - Libros para soñar Home page")
- A Bruaá foi fundada em 2008 por Cláudia Lopes e Miguel Gouveia, com o seu livro de estreia *A Árvore Generosa*, de Shel Silverstein. Aposta, sobretudo, num catálogo dominado por obras estrangeiras, de forma a inserir no mercado autores que nunca foram divulgados em Portugal, resultando num catálogo diversificado e alternativo no panorama nacional (Dias, 2014).
- A Orfeu Mini, criada em 2008, é uma chancela da Orfeu Negro que alberga “uma série de livros ilustrados para miúdos e graúdos, que privilegia o formato álbum e entrelaça ilustração com design gráfico, oferecendo ao leitor histórias e objetos inovadores para pensar às avessas.” Esta apresenta-se já como uma referência nacional e internacional, sendo o seu catálogo constituído por nomes como Oliver Jeffers e Jon Klassen, e ainda Catarina Sobral, Joan Negrescolor, Manuel Marsol, Madalena Moniz e Carolina Celas. ("Orfeu Negro")
- A Pato Lógico, fundada em 2010, descreve-se como “um animal editorial que faz livros com pernas para andar, asas para voar e ideias que se viram para quem está para aí virado” ("Pato Lógico"). É caracterizada pela diversidade do seu catálogo e pelos seus livros que fogem ao ordinário, fazendo uso do livro como objeto, de forma a proporcionar às crianças uma interação e relação diferentes com o livro tal como o conhecemos.

- A Tcharan, fundada em 2010 por Adélia Carvalho, teve o seu primeiro livro publicado no ano seguinte, *A Crocodila Mandoná*. Adélia afirma que o que diferencia o seu projeto é a sua persistência, o seu conhecimento do público infantil e o facto de não se perderem noutras propostas de edição. Acrescenta ainda que as crianças “querem livros com ritmo, apelo à imaginação, disparate. Não querem pedagogia, nem textos educativos”. Dão relevo à identidade gráfica e literária, embora estejam abertos a novos autores e ilustradores, desde que se enquadrem no conceito da editora (Portocarrero, 2012).

Além destas editoras sucintamente apresentadas, há que mencionar outras pequenas editoras como a Gato na Lua, a Bags of Books, a Gatafunho, Edições Eterogémeas, entre outras, que ajudam a diversificar o panorama editorial português.

O principal fator que diferencia a Trinta Por Uma Linha das restantes casas editoriais é a sua aposta na edição de poesia para a infância, género literário que se mostra escasso, sobretudo quando surge dirigido ao público infantojuvenil. Da mesma forma, acrescenta-se ainda o seu catálogo dominado por autores portugueses, com uma aposta significativa em novos escritores e ilustradores.

2. O estágio

Quando chegou a altura de decidir se queria realizar um estágio ou fazer a dissertação, para assim terminar o mestrado em Estudos Editoriais, já nos encontrávamos perante a pandemia causada pela covid-19. Isto veio a dificultar a procura de editoras interessadas em acolher estagiários tendo em conta a situação existente e os condicionalismos impostos. Portanto, foi com muita felicidade que recebi a chamada do Doutor João Manuel Ribeiro, que já tinha experiência em trabalhar com estagiários do mestrado em Estudos Editoriais.

O estágio na Trinta Por Uma Linha iniciou-se no dia 4 de janeiro de 2021. Nesse dia, através de uma reunião por *zoom*, foi estipulado que teríamos reuniões todas as segundas-feiras para serem definidos os trabalhos a realizar durante o decorrer da semana. Foi estabelecido que o trabalho incidiria fortemente nas redes sociais da editora e também no desenvolvimento do novo programa por subscrição, o Trinta Por Uma Linha Flix.

Segundo Peter Ginna em *What Editors Do The Art, Craft and Business of Book Editing* “What the word editing connotes to most people— correcting and improving an author’s text— is only a part of what book editors do. It’s a big slice of the pie, but far from the whole pizza.” (Ginna, 2017, p.2-3) Tal veio-se a provar ao longo destes cinco meses.

A definição de um editor é “a publishing professional whose responsibilities may include any or all of the following: book acquisitions; managing relationships with authors and literary agents; manuscript development and revision; copyediting; seeing works through the production process; involvement in their publicity and marketing, including writing title information sheets and promotional copy; and overall project management. (Ginna, 2017, p.279) No entanto, as funções de um editor podem variar consoante as suas responsabilidades e o tipo de casa editorial a que este pertence.

Ao longo destes cinco meses de estágio tive a oportunidade de explorar várias áreas de trabalho, sendo que as principais tarefas desenvolvidas foram a criação de conteúdo digital para as redes sociais; a elaboração de materiais didáticos para vários livros da editora, de forma a integrarem o novo programa Trinta Por Uma Linha Flix; a produção de *booktrailers* de forma a promover as várias obras publicadas; e por fim, a revisão textual de algumas obras a publicar no futuro.

Segue-se um quadro com o resumo das atividades desenvolvidas ao longo do estágio que irei descrever mais à frente:

Atividades Desenvolvidas	Conteúdo
Elaboração de booktrailers para as seguintes obras:	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida;</i> - <i>A Galinha Churra;</i> - <i>Provérbios Escondidos com o Rabo de Fora;</i> - <i>O Semáforo Chorão;</i> - <i>Improvérbios;</i> - <i>Há Incêndio Na Floresta;</i> - <i>Desapalavrada;</i> - <i>O Rapaz que Queria Agarrar o Sol;</i> - <i>Segredos do Jardim da Casa Grande das - Barras Amarelas;</i> - <i>Os Contos Já Não São de Reis;</i> - <i>Diálogos Com a Ciência.</i>
Elaboração de meditações para as seguintes obras:	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida;</i> - <i>A Galinha Churra;</i> - <i>Provérbios Escondidos com o Rabo de Fora;</i> - <i>O Semáforo Chorão;</i> - <i>Improvérbios;</i> - <i>Há Incêndio Na Floresta;</i> - <i>O Rapaz que Queria Agarrar o Sol;</i> - <i>Segredos do Jardim da Casa Grande das - Barras Amarelas;</i> - <i>Os Contos Já Não São de Reis;</i> - <i>Diálogos Com a Ciência.</i>
Elaboração de cartazes para as seguintes obras:	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida;</i> - <i>A Galinha Churra;</i> - <i>Provérbios Escondidos com o Rabo de Fora;</i> - <i>O Semáforo Chorão;</i> - <i>Improvérbios;</i> - <i>Há Incêndio Na Floresta;</i> - <i>O Rapaz que Queria Agarrar o Sol;</i> - <i>Segredos do Jardim da Casa Grande das - Barras Amarelas;</i> - <i>Os Contos Já Não São de Reis;</i> - <i>Diálogos Com a Ciência.</i>

Elaboração de passatempos e questionários para as seguintes obras:	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida</i>; - <i>A Galinha Churra</i>; - <i>Provérbios Escondidos com o Rabo de Fora</i>; - <i>O Semáforo Chorão</i>; - <i>Improvérbios</i>; - <i>Há Incêndio Na Floresta</i>; - <i>Desapalavrada</i>; - <i>O Rapaz que Queria Agarrar o Sol</i>; - <i>Segredos do Jardim da Casa Grande das - Barras Amarelas</i>; - <i>Os Contos Já Não São de Reis</i>; - <i>Diálogos Com a Ciência</i>.
Revisão das seguintes obras:	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Nem te Digo Só te Conto</i>; - <i>Trabalhos de Princesa</i>; - <i>Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida</i>; - <i>POE(MINHAS): Anton-logia de poesia infanto-juvenil</i>; - <i>A Casa do João n.º 11</i>.
Elaboração de e-books	- Elaboração do e-book <i>Curiosidades Literárias</i> .
Elaboração de catálogos	- Elaboração do catálogo referente ao ano de 2021 da chancela Busílis da editora.
Redação de recensões críticas	- Recensão sobre a obra <i>A Vitamina P</i> de Jean-Pierre Siméon.
Redação de artigos	- Artigo sobre Mário Castrim.
Elaboração de apresentações	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação sobre o <i>Limerick</i>; - Apresentação sobre a Escrita Automática; - Apresentação sobre o Palíndromo; - Apresentação sobre a Greguería.
Entrevistas feitas a autores	- Entrevista a Maria da Conceição Vicente.
Criação de conteúdo para as redes sociais	- <i>Posts</i> semanais dedicados ao Twitter, Facebook e Instagram.
Criação de vídeos promocionais para o programa Trinta Por Uma Linha Flix	- 4 Vídeos promocionais para o programa Trinta Por Uma Linha Flix.

2.1 Outras Atividades Desenvolvidas

2.1.1 E-book *Curiosidades Literárias*

Além das tarefas principais desenvolvidas, criei também um *e-book* intitulado *Curiosidades Literárias* (anexo 2). Este *e-book*, tal como escrevi na sua sinopse, “é uma coletânea de curiosidades literárias sobre dez grandes nomes do mundo da literatura, incluindo também curiosidades sobre o mundo cinematográfico”. Foi um projeto que me deu imenso prazer em trabalhar, desde a produção do design da capa, à estruturação do *layout* das páginas e a elaboração do seu texto. Para este *e-book* optei por utilizar o preto e o branco, com apenas uma pequena conotação de cor, o laranja. Considerei que, desta forma, conseguia ter um visual mais sofisticado e atraente. Relativamente ao *layout* das páginas, nomeadamente o texto e as imagens, decidi iniciar sempre com uma imagem da pessoa relativa ao texto que se trata, sempre com grande destaque.

O *e-book*, ou livro eletrónico, além de se integrar na atualidade modernizada e dominada pela tecnologia, traz consigo imensas vantagens para o editor, nomeadamente, poupança de custos de produção e de distribuição, eliminação dos custos com excesso de stock e uma maior facilidade na vertente de edição. Ainda que, inicialmente, o custo de produção inicial seja elevado, este é compensado pela redução em outros setores como a impressão, encadernação e a distribuição dos livros. Da mesma forma, este também fornece um leque variado de vantagens para o leitor: maior comodidade, redução do custo de compra, poupança no espaço físico usado, possibilidade de leitura no escuro, portabilidade simplificada e uma maior acessibilidade a obras antigas, visto que as livrarias físicas, geralmente, oferecem um catálogo atual e corrente (Coutinho, 2015).

2.1.2 Catálogo da chancela Busílis da Trinta Por Uma Linha

Ainda dentro da vertente de livro eletrónico, tive ainda a oportunidade de elaborar o catálogo para a chancela Busílis (anexo 3), chancela esta que se especializa em literatura para adultos. Para este catálogo escolhi elaborar um *layout* de fácil interpretação e navegação, optando por colocar a descrição de cada livro pertencente a esta chancela, juntamente com a imagem da capa de cada um.

2.1.3 Artigos e recensões críticas

No decorrer do estágio foi-me também pedido que escrevesse um artigo sobre Mário Castrim (anexo 4), jornalista, escritor, crítico literário, crítico da televisão portuguesa e professor. Da mesma forma, tive ainda a oportunidade de escrever uma recensão sobre a obra *A Vitamina P* de Jean-Pierre Siméon (anexo 5). Para esta recensão escrevi uma breve introdução sobre o autor, seguida de uma análise detalhada à obra.

Enfrentei, ainda alguns desafios, como por exemplo a entrevista a Maria da Conceição Vicente, escritora de vários títulos disponíveis no catálogo da Trinta por Uma Linha, tópico que desenvolverei mais à frente neste relatório.

2.2 Redes sociais

Vivemos numa era em que as redes sociais são fundamentais para que uma organização consiga manter-se competitiva no mercado. Isto deve-se, entre outros fatores, ao facto de estas fazerem parte do dia a dia das pessoas. Sendo assim, é essencial olhar para as redes sociais como canalizadores da voz e do conteúdo da editora. Por isso, é necessário fazer uso destes meios para criar exposição e interagir com os clientes, sendo uma excelente forma de ter acesso aos gostos e interesses dos mesmos. É também uma ótima forma de manter as pessoas atualizadas sobre novidades, como a publicação de um novo livro, ou de promoções ativas (Elena, 2016).

O cenário atual das redes sociais apresenta duas principais dimensões: as plataformas e o uso que lhes é dado pelas pessoas e pelos vários tipos de organizações. As plataformas foram o principal impulsionador do crescimento das redes sociais, além de terem um grande impacto no comportamento do consumidor e nas novas práticas de *marketing*. Maioritariamente, o modelo de publicidade que se observa nas redes sociais envolve a oferta de serviços de publicidade personalizada aos usuários, expondo serviços e produtos que sejam do interesse da pessoa em questão. (Appel, G., Grewal, L., Hadi, R., 2020).

Assim, as redes sociais tornaram-se não só num grande meio de comunicação, mas também num fator chave para a decisão de compra do consumidor. Dou como exemplo os *bookstagrammers* que são utilizadores de Instagram que focam o seu conteúdo em fotografias artísticas de livros e/ ou em análise e crítica dos mesmos (Stamper-Halpin, 2019).

Estamos perante páginas cuidadosamente elaboradas, com um grande poder atrativo sobre quem está interessado em livros, sendo que estas contas de Instagram conseguem alcançar um grande número de seguidores, ou seja, um grande público que lê e confia na opinião da pessoa por trás da conta. Portanto, a opinião de um *bookstagrammer* poderá ter uma grande influência sobre a decisão de compra de uma obra. “When I’m thinking about reading a book I’m more likely to trust a *Bookstagrammer* than a journalist who has written one traditional review in a newspaper,” diz Leena Normington, que trabalha para a Penguin Random House. A utilização das redes sociais, como o Youtube e o Instagram, para partilha de recomendações de livros, tem um grande impacto nas indústrias que apoia. Jen Campbell (@jenvcampbell), *bookstagrammer/booktuber*, poeta premiada e autora de *best-sellers*, diz que através das hiperligações que disponibiliza dos livros que recomenda, os seus seguidores compram cerca de 600 a 800 livros físicos por mês, sendo esta uma pequena representação do número de livros vendidos, visto que muitos são comprados em livrarias ou pesquisados pessoalmente pelos usuários (“How bookstagrammers are driving book sales - Canon Portugal”, 2021).

Tendo isto em conta, não é de espantar que os *bookstagrammers* tenham um papel fundamental no aumento das vendas do livro impresso, que antes parecia ameaçado pela chegada dos *e-books*. Isto deve-se não só aos comentários honestos e pessoais sobre as obras, mas também às imagens esteticamente atraentes. Jen Campbell afirma que “Os e-books são excelentes para viajar e poupar espaço, e oferecem funcionalidades de ampliação do texto fantásticas para as pessoas que necessitam. No entanto, num mundo onde muito do que fazemos é online, os livros oferecem uma escapatória e a sua forma impressa é uma representação tangível disso mesmo” (“How bookstagrammers are driving book sales - Canon Portugal”, 2021).

Hoje em dia, várias editoras comunicam diretamente com os proprietários das contas de *bookstagram*, oferecendo novos títulos (que muitas vezes ainda não foram publicados, conhecidos como *Advanced Review Copy*), de forma a obterem não só publicidade gratuita, mas também como forma de conseguirem uma perceção de como o público reagirá perante a obra em questão (Catanho, 2020).

Apesar de existirem páginas de *bookstagram* que cobrem todos os gostos literários, a comunidade é fortemente dominada pela categoria *young adult*² e pelo género fantasia. Assim, é difícil encontrar perfis de *bookstagrammers* que se dediquem à literatura infantojuvenil. Alguns exemplos encontrados são os seguintes perfis: @debubuianaleitura³, @obauencantado⁴, @grandeslivrinhos⁵ e @literatura_infantil_⁶. Algo que reparei ao comparar estes perfis com outros cujas páginas se focam nos géneros literários mais populares dentro da comunidade foi a grande diferença no número de seguidores. Como exemplo, dos perfis referidos, o que apresenta um maior número de seguidores é @obauencantado, com 3497 seguidores. No entanto, ao comparar, por exemplo, ao perfil de @little.book.witch⁷, vemos um número de seguidores completamente diferente (13500). Outro aspeto que chama a atenção é uma completa diferença na apresentação das páginas. Enquanto nos perfis indicados dedicados à literatura infantojuvenil o foco se centra na informação e não tanto na fotografia, o mesmo não se aplica ao perfil de @little.book.witch (perfil maioritariamente dedicado a *young adult* e fantasia), cuja página apresenta um investimento considerável na fotografia, exibindo um esquema de cores homogéneo e um tema preciso (anexo 6). Tendo em conta que o Instagram é uma plataforma de partilha de fotos e vídeos, fica clara uma preferência por páginas de *bookstagram* que apresentem perfis onde a fotografia seja valorizada e que se mostrem cuidadosos na apresentação da informação, em detrimento de perfis que tenham uma vertente mais informativa e menos trabalhada visualmente.

A rede social maioritariamente usada pela Trinta Por Uma Linha, com 5788 seguidores, é o Facebook. Embora seja já considerada por muitos, essencialmente pela geração mais jovem, como uma rede social ultrapassada, esta é ainda a principal rede social usada pelo público-alvo que a Trinta Por Uma Linha quer alcançar: pais e professores, visto que sendo uma editora cujo catálogo é maioritariamente de literatura infantojuvenil, e que se foca na

² De acordo com Jim McCarthy, *young adult* pode-se explicar da seguinte forma: “Essentially, it’s just literature for and about teens, there to bridge the gap between children’s and adult’s books. It can be subdivided into the same genres as adult books—romance, paranormal, mystery, horror, literary fiction.” (Doll, J.)

³ <https://www.instagram.com/debubuianaleitura/>

⁴ <https://www.instagram.com/obauencantado/>

⁵ <https://www.instagram.com/grandeslivrinhos/>

⁶ https://www.instagram.com/literatura_infantil/

⁷ <https://www.instagram.com/little.book.witch/>

formação de leitores, escritores, professores e formadores constituem os principais compradores.

Em contraste, a presença da editora no Twitter e Instagram já não é tão marcante em comparação com a sua presença no Facebook, contando apenas com 25 seguidores no Twitter e 1131 seguidores no Instagram. Isto pode explicar-se não só devido a uma adesão mais tardia (adesão ao Twitter em junho de 2020 e adesão ao Instagram em outubro de 2018) quando comparado à data de adesão ao Facebook, em julho de 2010, mas também se deve ao facto de o seu público-alvo não fazer tanto uso destas redes sociais.

No âmbito das atividades do estágio, criei, semanalmente, conteúdos para as redes sociais da editora, tanto para o Facebook, Twitter e Instagram, incluindo vídeos de *booktrailers* para o canal de Youtube da Trinta Por Uma Linha e para o programa Trinta Por Uma Linha Flix. Após uma análise às redes sociais de outras editoras concluí que as suas publicações baseavam-se maioritariamente na partilha de fotografias dos fãs e seguidores cujo conteúdo fossem livros da editora, divulgação de novas obras através de imagens, partilha de notícias relevantes no mundo editorial, partilha de críticas dos seguidores, anúncio prévios de futuras publicações, citações de livros, sugestões de leitura, *book trailers*, e ainda, partilha de notícias relacionadas com movimentos e acontecimentos da atualidade.

Dei preferência à criação de publicações de imagens de carácter atrativo com citações referentes ao mundo literário, como citações de autores, citações de obras publicadas pela editora e citações que incentivam o gosto pela leitura (anexo 7)(anexo 8). Da mesma forma considerei que seria interessante criar uma sugestão de leitura semanal em formato de vídeo, usando como sugestões de leitura os livros da editora (anexo 9). Interpretei estes vídeos como uma versão simplificada de um *booktrailer*, em que apresento a sinopse da obra sugerida, um pequeno excerto da mesma e uma breve introdução sobre o autor. Algumas destas sugestões de leitura estão disponíveis para visualização na página de Facebook da editora⁸ (anexo 10).

⁸ Exemplos de vídeos de sugestões de leitura disponíveis para visualização:
<https://www.facebook.com/trintaporumalinha.editora/videos/415953153004296>
<https://www.facebook.com/trintaporumalinha.editora/videos/736090023694722>
<https://www.facebook.com/trintaporumalinha.editora/videos/195185859103576>

2.3 O programa de subscrição mensal Trinta Por Uma Linha Flix

“Tens em casa uns pimpolhos atrevidos, irrequietos, curiosos e muito ativos? Ou uns malandrecos que precisam de ser espicaçados? Gostavas que eles lessem livros de literatura fantásticos, adaptados à sua idade? Gostavas de os educar pela literatura de um modo lúdico? Gostavas de ter um programa que te ajudasse nesse trabalho educativo? Mas... (há sempre um mas), não tens tempo nem oportunidade para cuidar disso? Ou acreditas que o livro por si só não chega, é preciso mais? Ou, naturalmente, achas que isso custará uma pipa de massa?”

Estes são os problemas que o Trinta Por Uma Linha Flix se compromete a resolver, sendo de destacar que surgiu numa altura em que muitos pais tinham os seus filhos em casa devido à pandemia causada pela covid-19. O Trinta Por Uma Linha Flix oferece mensalmente dois *e-books*, duas músicas infantis alusivas às obras, entrevistas a autores, histórias narradas, uma meditação inspirada num livro, passatempos e um cartaz de incentivo à leitura. São materiais que, além de fornecerem entretenimento, funcionam também como um incentivo ao gosto pela leitura.

2.3.1 Publicidade e Marketing

Para a divulgação e promoção deste programa fiz quatro vídeos promocionais ([anexo 11](#)) cujo propósito foi a publicação nas redes sociais da editora de forma a criar exposição e chegar às pessoas interessadas. Para criar estes vídeos fiz uso das questões e problemas que o Trinta Por uma Linha se dispõe a resolver, através de vídeos de crianças a ler com as suas famílias. Ao mesmo tempo, juntei elementos visuais apelativos e áudio instrumental, de forma a manter o vídeo cativante.

De acordo com Joseph R. Dominick em *The Dynamics of Mass Communication: Media in the Digital Age* “advertising is any form of nonpersonal presentation and promotion of ideas, goods, and services usually paid for by an identified sponsor.” A publicidade é uma forma ativa de comunicação, podendo ser informativa e persuasiva ao mesmo tempo. Esta pode ser usada para promover um novo produto, bem ou serviço, neste caso, o Trinta Por Uma Linha Flix, ou projetada para promover algo já existente.

A publicidade satisfaz quatro funções básicas na sociedade: função de *marketing*, função educacional, função económica e função social. Como função de *marketing*, esta ajuda as empresas que querem fornecer produtos ou serviços a expor e vender o produto. Na vertente educacional, a publicidade leva as pessoas a descobrirem e aprenderem sobre novos produtos e serviços, ou então, sobre melhorias nos existentes. A função económica traduz-se na capacidade de gerar competitividade: competitividade incentiva a melhorias no produto, podendo levar a preços mais baixos. Por outro lado, uma vez que a publicidade alcança um número elevado de pessoas, pode levar a uma grande redução no custo de venda e distribuição. Por fim, na vertente social, sendo que a publicidade expõe as oportunidades materiais e culturais disponíveis à sociedade, esta ajuda a aumentar a produtividade e elevar o padrão de vida. (Dominick, 2004)

2.3.2 Meditações Literárias

O serviço Trinta Por uma Linha Flix fornece mensalmente meditações literárias orientadas para as crianças. Segundo Susana Guerreiro “a meditação é uma técnica de introspeção e um exercício de disciplina que ajuda a criança a compreender-se e respeitar-se a si, aos outros e ao mundo” (Guerreiro, 2021).

Um dos meus principais desafios no decorrer do estágio foi a redação destas meditações. Estas foram inspiradas nas meditações dirigidas a crianças da Susana Guerreiro. Esta é fundadora da Escola de Meditação para Crianças, sendo formada em meditação orientada para crianças, licenciada em Educação de Infância e Mestre de Reiki⁹. Possui ainda o curso de Meditação das Rosas e o curso de Leitura da Aura e de Terapia Multidimensional. A meditação começou a ser do seu interesse quando estava na Universidade, mas foi após o

⁹ “Reiki é uma terapia complementar, no âmbito das Terapias e Medicinas de Campo Bioenergético, na qual o Reiki está inserido segundo o conceito da NCCAM – **National Center for Complementary and Alternative Medicine**, que é uma Agência dos EUA, dedicada à explicação rigorosa sob o prisma da ciência, das Medicinas Complementares e Alternativas.

Esta terapia é realizada através de um toque suave ou a uma curta distância do corpo do paciente, seguindo um rigoroso código de ética, sendo transmitida a “Energia Universal” (Reiki) para as zonas mais necessitadas da pessoa. Esta é uma terapia complementar, ou seja, trabalha em conjunto com todas as Medicinas e outras Terapias, nunca invalidando ou substituindo qualquer uma delas.” (O que é Reiki – Associação Portuguesa de Reiki, 2021)

nascimento do seu primeiro filho que realmente iniciou a sua jornada pela meditação infantil. Questões como “como posso educá-lo para que seja uma criança equilibrada?” e “como torná-lo uma criança segura e confiante?” levaram Susana Guerreiro a seguir facilitadores de meditação com crianças e a realizar formações na área (Guerreiro, 2021).

Desde então, publicou as obras *52 Meditações para Crianças*, *O Menino Estrela e Medita Coração*. O primeiro livro tem como propósito ajudar pais e professores a utilizarem a meditação nas suas casas e escolas, e foi neste título que as minhas meditações se inspiraram.

No decorrer do estágio, todas as semanas eu desenvolvi uma meditação inspirada na obra que eu estivesse a trabalhar. Por exemplo, para a obra *Diálogos com Ciência*, de António Piedade, foquei-me num texto específico do livro, intitulado de “Música a Cores”. Neste texto há uma atenção maior nos sons da Natureza, nas emoções que estes produzem e nas cores que inspiram. Para a meditação inspirada nesta obra decidi fazer uso desta temática e levar as crianças a concentrarem-se naquilo que as rodeia, fazendo questões como “o que é que ouves?”, “o que é que cheiras?”, incluindo ainda uma sugestão de atividade (anexo 12):

“Procura um sítio onde te sintas aconchegado.
Deita-te ou senta-te numa posição confortável e descontraí.
Relaxa todo o teu corpo e fecha os olhos.
Respira fundo três vezes. 1...2...3....
Está atento aos sons que ouves à tua volta. Aos aromas que te envolvem os sentidos.
O que é que ouves? O que é que cheiras?
Imagina na tua mente aquilo que os teus sentidos te transmitem. Tenta dar-lhe forma e corpo. Atribui-lhe cores, imagina que sensação teria se lhe conseguisses tocar.
Que cores é que estás a imaginar? É algo macio ou é algo áspero? É quente ou é frio?
Quando quiseres, podes abrir os olhos.
Se te apetecer, podes pegar em lápis de cor e no teu caderno e desenhar e colorir tudo o que os teus sentidos te transmitiram.
Diverte-te!”

As meditações literárias foram o meu maior desafio neste estágio, sendo-me bastante difícil, por vezes, escrever uma meditação alusiva a certas obras, como por exemplo, para a obra *O Semáforo Chorão* (anexo 13). Este livro tem como propósito educar as crianças para o significado das cores de um semáforo e como agir perante elas, portanto, mostrou-se um texto desafiante no que toca a encontrar elementos que me levassem a construir uma meditação. Tendo em conta que o propósito de uma meditação é induzir a calma, o equilíbrio

interior e o bem-estar, procurei juntar o caráter educacional da obra com elementos que assegurassem segurança e conforto à criança:

“Procura um sítio onde te sintas aconchegado.
Deita-te, ou senta-te, numa posição confortável, e descontraí.
Relaxa todo o teu corpo e fecha os olhos.
Respira fundo três vezes. 1...2...3....
Estás a flutuar no céu, devagarinho, pousado numa nuvem, fofinha, dourada e tingida de rosa.
Agora, olha para baixo. Vês muitos carros a passar nas estradas, e também muitas pessoas.
Observa como os carros param e as pessoas avançam. E observa como as pessoas param e os carros avançam.
Quando te sentires preparado, a nuvem vai descer contigo até às estradas.
A nuvem para perante a luz vermelha à tua frente. Observa os carros a avançarem, aguarda. As pessoas também estão paradas à tua volta.
Alguém atravessa, mas a nuvem mantém-se parada. Continuas sentado na nuvem fofinha.
A luz agora está verde. Repara no que te rodeia e atenta nos carros que agora pararam.
Repara nas pessoas que avançam e atravessam a estrada.
A nuvem avança contigo também e segue viagem até ao parque cheio de flores do outro lado da estrada.
Podes ficar aqui e brincar. Quando quiseres, podes abrir os olhos e regressar.”

Para esta meditação procurei colocar a criança numa posição segura e relaxante, ou seja, em cima de uma nuvem, mas que tivesse possibilidade de observar a estrada e o semáforo, para que assim pudesse aprender as regras. A viagem termina num local que seja agradável, neste caso um parque de flores.

Em todas as meditações procurei usar elementos relaxantes e tive uma grande tendência a usar a natureza para isso, a ponto de considerar que as meditações pareciam repetitivas. Manter os textos originais e diferentes entre si revelou-se também um desafio porque, ainda que as obras fossem sempre diferentes, eu recorria sempre a elementos da natureza para as construir, visto que associo bem-estar e calma à natureza.

Ainda assim, foi uma atividade que gostei de desenvolver, tendo-a encarado como escrita criativa, além de me dar a possibilidade de ser criativa com a elaboração dos respetivos cartazes.

2.3.3 Passatempos e Questionários

Um outro elemento constituinte do programa Trinta Por Uma Linha Flix são os passatempos e questionários relativos às obras que vão sendo disponibilizadas para leitura no programa.

Os passatempos (anexo 14) que optei por criar foram palavras cruzadas, sopas de letras e ainda *descobre as diferenças*. Para a execução deste último usei a ferramenta Adobe Photoshop para poder manipular as ilustrações e, assim, criar as diferenças para o passatempo.

Já os questionários foram feitos através do *Interact Quiz Maker*¹⁰, um programa *online* que permite aos usuários a elaboração de questionários interativos com acesso a estatísticas de respostas.

Estes conteúdos encontram-se disponíveis no programa Trinta Por Uma Linha Flix.

2.4 Book trailers

Quando iniciei o estágio na Trinta Por Uma Linha o Doutor João Manuel Ribeiro perguntou-me se eu tinha experiência na área de edição de vídeo. Embora tenha adquirido algumas noções nas aulas de Multimédia da Licenciatura em Estudos Editoriais, não me sentia confortável na área. Ainda assim, a criação dos *book trailers* tornou-se numa das minhas principais tarefas ao longo do estágio.

Embora esta parte relativa aos *book trailers* se possa inserir na secção de publicidade e *marketing*, achei que seria importante dar-lhe o seu destaque, visto ter ocupado uma grande parte do estágio.

Segundo Nicole Basaraba, “The first Book Trailer was produced in 2002 by Circle of Seven (COS) Productions, a company based in California, whose owner, Sheila Clover English, trademarked the term to refer to ‘an acted-out dramatization of a book synopsis’” (Basaraba, 2016). Um *book trailer* é um *teaser* ou um vídeo promocional que salienta o arco narrativo de um livro, quase como uma espécie de sinopse. Este é um género híbrido emergente que combina elementos do livro com *trailers*, por exemplo, de filmes. Pode quase comparar-se os *book trailers* a críticas de livros, no sentido que estas têm como função levar os leitores a ler ou a rejeitar uma obra, ou seja, ambos os *book trailers* e as críticas têm uma dimensão persuasiva. No primeiro caso a diferença assenta no facto de estarmos perante uma

¹⁰ Disponível em: <https://www.tryinteract.com/>

experiência que não só contém elementos visuais como também inclui áudio, que poderá ser até uma banda sonora associada à obra (Ehret, Hollett and Jocius, 2016).

Para a criação do *book trailer* é necessário definir o seu propósito (persuadir, dissuadir ou entreter), que partes do texto se vai destacar e que tipo de elementos visuais e de áudio são os mais adequados para serem usados. Além disso, é necessário ter em atenção a sua duração, que deverá rondar 1 minuto e 30 segundos. Portanto, tendo em conta o curto tempo disponível, é necessário manter o vídeo simples, objetivo e envolvente, de forma a cativar a atenção do público.

Um *book trailer* deverá conter os seguintes elementos (Rovira Collado, 2017):

- Apresentação editorial;
- Textos seleccionados do livro original, bem escritos ou narrados;
- Imagens: Ilustrações do próprio livro. Caso o livro não seja ilustrado, poderão ser usadas outras imagens para se poder criar uma ideia mais precisa do livro;
- Informação sobre o autor;
- Informações sobre data de lançamento e ponto de venda.

No que diz respeito à promoção de livros infantojuvenis, várias editoras têm utilizado o *book trailer* como forma de apresentar as suas novidades no mercado. José Rovira Collado diz que “Han sido principalmente las editoriales de LIJ o los propios autores y autoras los que se han lanzado a promocionar los libros de esta manera. (...) En 2016 se ha convertido en una práctica habitual que acompaña a cualquier lanzamiento editorial destacado, no solamente en el ámbito de la LIJ y utilizándose para cualquier tipo de publicación.” (Rovira Collado, 2017)

Rosa Taberero Sala acredita que o *book trailer* constitui uma forma apropriada de promoção do livro infantojuvenil, visto que utiliza um ambiente virtual, o qual o leitor do século XXI encara como natural. Existem, ainda, semelhanças entre o livro-álbum e o *booktrailer* devido às suas características de hibridização de géneros e linguagens, nomeadamente a conjugação do elemento ilustrativo com o elemento narrativo. Sendo assim, é possível ver o *booktrailer* como um recurso valioso para a aquisição de competências literárias, visto que os novos leitores necessitam de novas formas de abordagem da leitura e da literatura (Taberero Sala, 2013).

Existem ótimos exemplos de *book trailers* de livros infantojuvenis disponibilizados pela Orfeu Mini¹¹ da autoria de vários criadores como Francisco Lourenço e Catarina Sobral, esta última vencedora do prémio atribuído pela Feira do Livro de Bolonha, em março de 2014. Nestes *book trailers* é possível observar o uso das ilustrações das obras, surgindo estas animadas pelos criadores. Desta forma, cria-se um vídeo fluído e apelativo, próximo do cinema de animação, principalmente dirigido ao olhar dos mais pequenos.

A estratégia que usei na elaboração dos *book trailers* foi iniciar o vídeo com o logotipo da editora, passando de seguida a mostrar a capa do livro juntamente com a informação de quem escreveu e de quem ilustrou. A seguir, mostrava a sinopse da obra, ou partes da obra que considerava relevantes para chamar a atenção. Para terminar, seleccionava ilustrações que captariam a atenção do público. Procurava usar sempre cores que se associassem à obra e às ilustrações, e, por vezes, incluía uma pequena apresentação do autor, caso achasse interessante. No final, inseria sempre uma banda sonora unicamente instrumental, para que a atenção do espectador se focasse no conteúdo do vídeo e não na música. Os programas que utilizei para a execução destes vídeos foram o Canva e o Adobe Premiere. O Canva foi o programa que utilizei para a estruturação e elaboração dos elementos visuais do vídeo, como por exemplo, ícones animados, texto apelativo e transições. O Adobe Premiere foi usado para a edição de som e para ajustes finais.

Estes *book trailers* estão disponíveis para visualização no Trinta Por Uma Linha Flix, porque, ainda que tivessem uma maior exposição no canal de Youtube da editora ou na página de Facebook, este conteúdo é exclusivo para assinantes do pacote de subscrição mensal da editora. Ainda assim, é possível visualizar o *book trailer* que criei para a obra *A Galinha Churra*, de Xan López Dominguez no canal de Youtube da editora¹² e também o *book trailer* dedicado à obra *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida*, de Ana Luísa Pleno Rajão na página de Facebook¹³.

¹¹ Os *book trailers* encontram-se disponíveis para visualização em <https://www.orfeunegro.org/blogs/videos>

¹² Disponível para visualização em <https://youtu.be/ncQN6nIjsjk>

¹³ Disponível para visualização em: <https://www.facebook.com/trintaporumalinha.editora/videos/121159386707454>

2.5 Revisão de texto de 5 obras

Uma das etapas mais importantes na produção de um livro é a sua revisão. É essencial que um livro chegue às prateleiras sem qualquer erro, caso contrário, este estará a transmitir ao leitor que não houve esforço por parte da editora em entregar um bom produto, criando uma má impressão no leitor relativamente à obra.

Durante o estágio tive a oportunidade de rever as seguintes cinco obras:

- *Nem te Digo Só te Conto*
- *Trabalhos de Princesa*
- *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida* ([anexo 15](#))
- *POE(MINHAS): Anton-logia de poesia infanto-juvenil*
- A revista *A Casa do João* n.º 11 ([anexo 16](#))

Excluindo as obras *Trabalhos de Princesa* e *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida*, as restantes três foram revistas juntamente com a colega Ana Rita Vieira, que também realizou simultaneamente o estágio na mesma editora, sendo que estas obras tiverem, então, duas fases de revisão, por diferentes pessoas.

A obra *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida* passou também por duas fases de revisão realizadas por mim. A primeira revisão consistiu numa leitura cuidada da obra, corrigindo maioritariamente problemas de pontuação. A segunda, e última revisão, tratou-se de confirmar as correções posteriormente feitas pela autora.

Além da revisão textual, tive também a oportunidade de escrever a sinopse deste livro ([anexo 17](#)), tal como a sinopse da obra *Nem te Digo Só te Conto* ([anexo 18](#)). De acordo com o dicionário de Cambridge, a definição de sinopse é “a short description of the contents of something such as a film or book”. (“synopsis”, 2013) Esta é, para muitos, o convite à leitura de um livro, sendo o primeiro vislumbre que o leitor terá da obra, podendo ser o fator decisivo que leva uma pessoa a comprá-lo.

Para a sinopse da obra *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida* optei por apostar na ideia de mistério que envolve a história, com a intenção de criar curiosidade no leitor, incentivando à sua leitura. Para isto, recorri a questões dirigidas ao leitor, como por exemplo: “Já imaginaste um mundo silencioso em que tentas cantar e nada sai?”.

Já na sinopse da obra *Nem te Digo Só te Conto*, tendo em conta que se trata de uma coleção de cinco histórias, decidi escrever um pequeno resumo de cada uma delas. Inicialmente tinha considerado escrever uma sinopse geral para a obra, mas considerei que seria mais interessante, da perspetiva do leitor, ter uma noção do que trata cada uma das cinco histórias.

2.6 Entrevista a Maria da Conceição Vicente, autora da Trinta Por Uma Linha

Um dos meus principais desafios deste estágio foi a entrevista a Maria da Conceição Vicente, visto que me obrigou a sair da minha zona de conforto. Esta entrevista foi feita no dia 15 de abril de 2021 através da plataforma *Zoom*, após correspondência com a autora que se mostrou imensamente disponível e atenciosa.

Segundo o Doutor João Manuel Ribeiro, a entrevista iria ser incluída no Trinta Por Uma Linha Flix, sendo que o objetivo seria dar a conhecer a autora aos leitores. Com esse objetivo, decidi seguir por uma abordagem mais pessoal, tendo em conta que, na entrevista feita à autora em setembro de 2020, pelo Doutor João Ribeiro, existiu um maior foco nos livros escritos por ela. Assim, considerei que seria do interesse dos leitores conhecer a pessoa que escreveu as obras, pelo que optei por fazer perguntas mais pessoais, questionando sobre a sua opinião, por exemplo, relativamente ao mundo editorial, ou indaguei sobre os gostos pessoais da autora relativamente a outros autores e livros.

Maria da Conceição Vicente é escritora de vários títulos disponíveis no catálogo da Trinta por Uma Linha, sendo estes:

- *Histórias Assim e a Sério* (2010);
- *Rimar e Cantarolar* (2011);
- *O Diabo do Alfusqueiro* (2011);
- *A Bicha Moira* (2012);
- *O Lavrador e o Lobo* (2013);
- *O Moleiro e as Três Árvores* (2014);
- *Do querer ao ter há muita conta a fazer* (2015);
- *História da Formiga e da Cigarra que não foi na Cantiga* (2015);
- *Os Contos já não são de Reis* (2016);
- *O Rapaz que Queria Agarrar o Sol* (2016);
- *Os pequenos Seres da Floresta* (2017);

- *Pelo Rio Correm Histórias* (2019);
- *De que São Feitas as Histórias* (2021).

A autora, natural de Águeda, onde reside, é licenciada em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde realizou ainda o Curso de Ciências Pedagógicas. Foi professora de Francês e de Português (2.º e 3.º ciclos), e desempenhou cargos no âmbito da gestão escolar e da articulação curricular. Foi ainda responsável pela biblioteca escolar, tendo coordenado vários projetos ligados à promoção da leitura e à introdução das TIC nestes mesmos projetos. É autora de vários livros no âmbito dos materiais de apoio ao estudo de Português para o 2.º e 3.º ciclos, publicados pela Porto Editora. Participou em várias antologias e publicou mais de uma dezena de livros de Literatura Infantil e Juvenil, entre os quais, *Do querer ao ter há muita coisa a fazer* (2015) e *História da Formiga e da Cigarra que não foi na cantiga* (2015), da coleção “Literacia Financeira”, da editora Trinta Por Uma Linha, ambos incluídos nas listas do Plano Nacional de Leitura (PNL). (Maria da Conceição Vicente | Webinars DGE, 2021)

Considerações Finais

“I was drawn to editing initially for the art of it: the opportunity to read for a living, the chance to help creative people shape their work, the hope of contributing to literature.”
(Ginna, 2017, p.5)

Inicialmente, diria que, tal como Peter Ginna afirma em *What Editors Do* (“The figure of the editor has often been romanticized or glamorized (or, in some quarters, demonized).”) (Ginna, 2017, p.4-5), entrei para este ramo com uma ideia romantizada do que é ser um editor. Achei que o processo de criar um livro, e de contribuir para uma editora, seria algo mais fácil e glamoroso. Eu acreditava que bastava escrever uma boa história e colocar as páginas dentro de uma capa bonita. No entanto, todo o meu percurso ao longo não só da minha licenciatura em Línguas e Estudos Editoriais, mas também neste mestrado e estágio na editora Trinta Por Uma Linha, mostrou-me que a realidade é algo muito diferente, mas que não elimina o final satisfatório de ver algo em que trabalhámos atingir a sua forma final.

Ao longo deste estágio aprendi que o trabalho de um editor não é só o processo de criação de um livro. É também saber promover a editora, estabelecer e manter contacto com os leitores, criando clientes leais, interessados e satisfeitos com o nosso trabalho. Caso contrário, para que serve, afinal, um bom livro sem alguém para o ler?

Da mesma forma permitiu-me compreender a posição que a literatura infantojuvenil ocupa no mercado editorial português e como as pequenas editoras, como é o caso da Trinta Por Uma Linha, enfrentam as dificuldades de publicar num mercado dominado por dois grandes grupos económicos. Do mesmo modo, foi possível explorar a importância que as redes sociais e o marketing digital representam no setor editorial, que tem vindo a ajustar-se à evolução dos tempos, exigindo cada vez mais criatividade e capacidade de adaptação face aos avanços tecnológicos e a novos hábitos adquiridos com os mesmos.

Por fim, o presente relatório representa a meta final do meu percurso não só neste estágio, mas também o meu percurso no mestrado em Estudos Editoriais. Quando terminei a licenciatura em Línguas e Estudos Editoriais, senti que muito ainda tinha ficado em aberto, por aprender e explorar, não tendo considerado que a licenciatura me tinha munido, completamente, com as armas necessárias para o mundo editorial. Isto influenciou a minha

decisão de prosseguir para o mestrado em Estudos Editoriais, que, por conseguinte, me levou a realizar este estágio na Trinta Por Uma Linha. Ainda que o estágio se tenha realizado a partir de casa, o Doutor João Manuel Ribeiro esteve sempre disponível para resolver dúvidas que fossem surgindo. Foi um percurso com alguns desafios, mas gratificante, que me levou a superar alguns medos, como a entrevista feita com Maria da Conceição Vicente, e ainda me ajudou a evoluir e cimentar algumas aptidões como a edição de vídeo e o processo de elaboração de um *book trailer*.

Bibliografia Consultada

- Appel, G., Grewal, L., Hadi, R., & Stephen, A. (2019). The future of social media in marketing. *Journal Of The Academy Of Marketing Science*, 48(1), 79-95. <https://doi.org/10.1007/s11747-019-00695-1>
- Basaraba, N. (2016). Creating Persuasive Book Trailers as a New Media Marketing Tool. *LOGOS Journal Of The World Book Community*, 27(3), 34-51. <https://doi.org/10.1163/1878-4712-11112110>
- Catanho, C. (2020). *Bookstagram: uma nova forma de cativar leitores: os casos dos Estados Unidos da América e Portugal*. Repositório da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/44139>.
- Coutinho, P. (2015). eBOOKS: evolução, características e novas problemáticas para o mercado editorial. *PÁGINAS A&B*, 3(3), 169-195. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/672/638>.
- Dias, J. (2014). *Especificidades da edição para a infância em Portugal: o caso da Bruuá*. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/13903>.
- Dominick, J. (2004). *The Dynamics of Mass Communication: Media in the Digital Age* (8th ed.). McGraw-Hill.
- Ehret, C., Hollett, T., & Jocius, R. (2016). The Matter of New Media Making. *Journal Of Literacy Research*, 48(3), 346-377. <https://doi.org/10.1177/1086296x16665323>
- Elena, C. (2016). Social Media – A Strategy in Developing Customer Relationship Management. *Procedia Economics And Finance*, 39, 785-790. [https://doi.org/10.1016/s2212-5671\(16\)30266-0](https://doi.org/10.1016/s2212-5671(16)30266-0)
- Ginna, P. (2017). *What editors do: the art, craft, and business of book editing / edited by Peter Ginna*. The University of Chicago Press.
- Moraes, L., & Trevisan, M. (2014). Book trailer: a busca estética de um novo formato audiovisual. *Disciplinarum Scientia. Série: Artes, Letras E Comunicação*, 15(1), 83-100. <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumALC/article/view/832>.

- Ramos, A. (2015). 6x6: um balanço da literatura infantil portuguesa contemporânea. *Revista De Linguas Y Literaturas Catalana, Gallega Y Vasca*, 20, 211-222. <https://doi.org/10.5944/rllcgv.vol.20.2015.15914>
- Rovira Collado, J. (2017). Booktrailer y Booktuber como herramientas LIJ 2.0 para el desarrollo del hábito lector. *Investigaciones Sobre Lectura*, (7), 55-72. <https://doi.org/10.24310/revistaisl.vi7.10981>
- Taberero Sala, R. (2013). El book trailer en la promoción del relato. *Quaderns De Filologia. Estudis Literaris.*, 18, 211-222. <http://hdl.handle.net/10550/45681>.
- Terkan, R. (2014). Importance of Creative Advertising and Marketing According to University Students' Perspective. *International Review Of Management And Marketing*, 4(3), 239-246. <https://dergipark.org.tr/en/pub/irmm/issue/32081/355064?publisher=http-www-cag-edu-tr-ilhan-ozturk>.

Webgrafia

Biografia | João Manuel Ribeiro. João Manuel Ribeiro.

<https://joaomanuelribeiro.pt/biografia/>.

Cambridge University Press. (2013). synopsis. *Cambridge University Press* (4th ed.).

<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/synopsis>.

Doll, J. *What Does 'Young Adult' Mean?*. The Atlantic.

<https://www.theatlantic.com/culture/archive/2012/04/what-does-young-adult-mean/329105/>.

Drake, J. (2018). *The Ultimate Guide to Book Trailers: How To Produce a Killer Book*

Promo Video. <https://www.writersdigest.com/getting-published/book-trailer-guide-how-to-produce-book-promo-video>.

Guerreiro, S. (2021). *Sobre a fundadora da Escola Susana Guerreiro*.

Escolademeditacaoparacrianças.com.

<https://www.escolademeditacaoparacrianças.com/escola>.

Kalandraka - Libros para soñar Home page. Kalandraka.com.

<https://www.kalandraka.com/>.

Maria da Conceição Vicente | Webinars DGE. Webinars.dge.mec.pt. (2021).

<https://webinars.dge.mec.pt/speaker/maria-da-conceicao-viceite>.

O que é Reiki – Associação Portuguesa de Reiki. Associacaoportuguesadereiki.com.

<https://www.associacaoportuguesadereiki.com/o-que-e-reiki/>.

Orfeu Negro. orfeu negro.

<https://www.orfeunegro.org/>.

Pato Lógico. Pato-logico.com.

<https://www.pato-logico.com/>.

Portocarrero, M. (2012). *Tcharan: No centro do Porto, há uma editora vocacionada para o mundo inteiro - JPN*. JPN - JornalismoPortoNet.

<https://www.jpn.up.pt/2012/07/03/tcharan-no-centro-do-porto-ha-uma-editora-vocacionada-para-o-mundo-inteiro/>.

How bookstagrammers are driving book sales - Canon Portugal. Canon Portugal. (2021).
<https://www.canon.pt/business/insights/articles/bookstagrammers-driving-print-sales/>.

Stamper-Halpin, P. (2019). *Four Tips on Creating Your Own Bookstagram* | *News for Authors*. Authornews.penguinrandomhouse.com.
<https://authornews.penguinrandomhouse.com/four-tips-on-creating-your-own-bookstagram/>.

Anexos

Anexo 1 – Catálogo Atual da Trinta Por Uma Linha

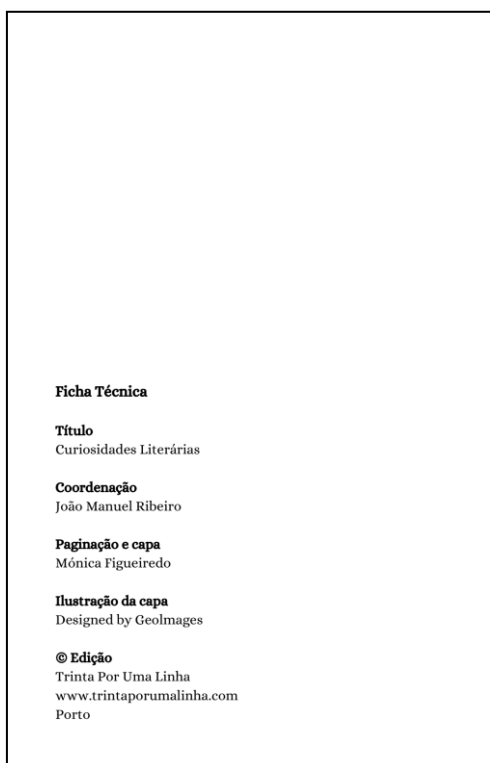
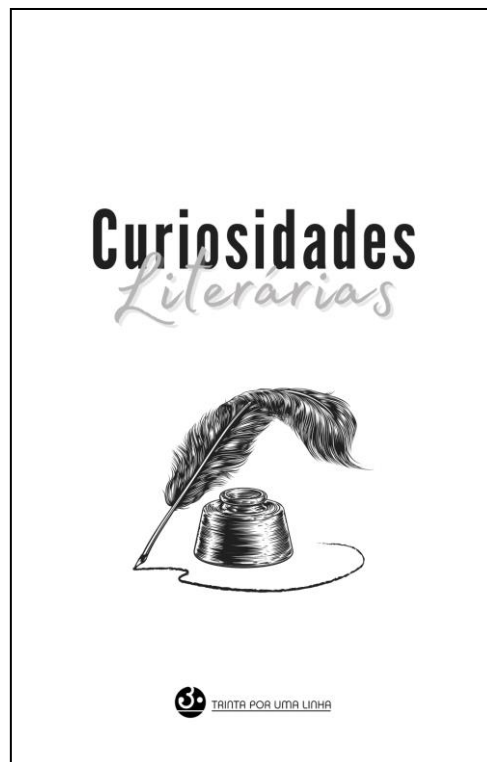
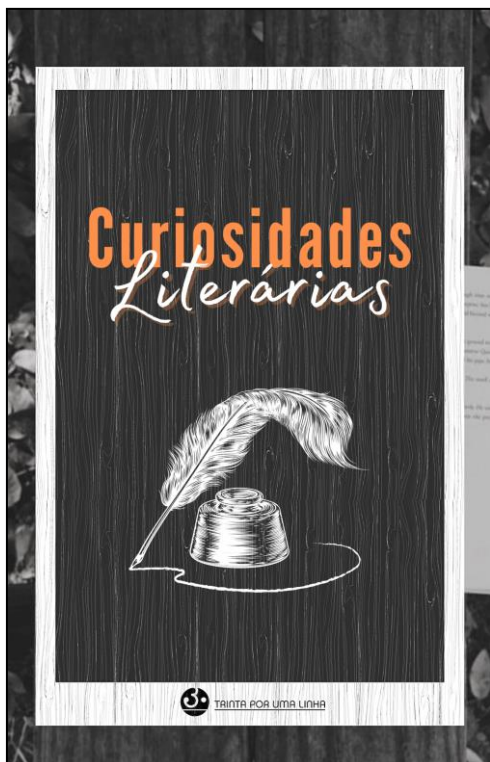
- **Trinta Por Uma Linha**
 - **Coleção Poesia Infantil e Juvenil:**
 - *Patati Patatá*
 - *Roda que Roda*
 - *Efeitos Secundários*
 - *As Coisas Que Faz o Mar*
 - *Desapalavrada*
 - *Pó-Pó-Pó, Tiroliroliroló*
 - *E Para o Poeta Outro Modo de Olhar*
 - *Poemas da Bicharada*
 - *Palavras-Chave*
 - *A Casa do João*
 - *Dois Dedos de Conversa*
 - *Amo-te - Poemas Para Gritar ao Coração*
 - *Versos de Não Sei Quê – Antologia Poética*
 - *A Casa dos Feitiços*
 - *Rondel de Rimas Para Meninos e Meninas*
 - **Coleção Oito Por Um Cordel**
 - *Bruxas da Serra*
 - *O Mosteiro de Santa Maria de Saldezas*
 - *A História de Frei João da Esperança*
 - *O Anjo Pintor*
 - *Gêmeos*
 - *A Menina das Rosas*
 - *A Casa Grande*
 - *O Rapaz Sem Orelhas de Burro*
 - *O País do Faz-de-Conta*
 - *O Rododendro de Diana*
 - *Simão e a Caixa de Pensar*
 - *Dar Corda às Palavras*
 - *Amar*
 - *O Bicho de Sete Cabeças*
 - *O Morcego Bibliotecário*
 - *Roubar ao Mar*
 - *Rufus*
 - *Há Incêndio na Floresta*
 - *Sayid Manuel*
 - *Pelo Rio Correm Histórias*
 - *A Galinha Churra*
 - **Coleção Kids Pocket Books**

- *Bruxas Bruxinhas*
- *Lendas a Perder de Vista*
- *O Peixe de Patas Amarelas e Outros Contos*
- *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida*
- *Coração Rendilhado*
- *Joaninha dos Olhos Verdes*
- *A Tília da Praça*
- *Diálogos com Ciência*
- *A Estrela do Lapedo*
- *Provérbios Escondidos com o Rabo de Fora*
- **Coleção Narrativas**
 - *Pequeno Livro da Água*
 - *Eu Fui o Menino Jesus*
 - *O Rapaz da Bicicleta de Vento e Outras Andanças*
 - *Episódios da Vida de Um Jovem Gato*
 - *Segredos do Jardim da Casa Grande de Barras Amarelas*
 - *Os Contos Já Não São de Reis*
 - *História da Formiga e da Cigarra que Não Foi Na Cantiga*
 - *Do Querer Ao Ter Há Muita Conta a Fazer*
 - *Memórias de Uma Casca de Noz*
 - *O Mo(n)strengo da Biblioteca*
 - *O Mistério do Sótão*
 - *O Senhor Péssimo é o Máximo*
 - *Pequenas Histórias da Mitologia*
 - *Dédalo, O Maior Inventor do Mundo*
- **Coleção Pequenos Álbuns**
 - *Os Pequenos Seres da Floresta*
 - *O Rapaz Que Queria Agarrar o Sol*
 - *O Lavrador e o Lobo*
 - *A Bicha Moira*
 - *O Diabo do Alfusqueiro*
- **Coleção Ditos [Im]populares**
 - *Provérbios de Pernas para o Ar*
 - *365 Adivinhas sem Espinhas*
 - *Encrava-Línguas*
- **Coleção Escrita Criativa**
 - *De Que São Feitas As Histórias?*
- **Busílis**
 - **Busílis Poesia**
 - *A Poeirenta Luz do Futuro Opaco*
 - *Gelo*
 - *Um Pequeno Livro Azul*
 - *A Assinatura de Zayn-Ul-Din*

- *Coreografias da Linguagem*
- *Um Fio de Perplexidade*
- *O Mundo o Amor e os Frutos*
- *Falar é Morder Uma Epidemia*
- *Pequeno Tratado de Sombras*
- *Oratória*
- *O Possível da Medida*
- *Electrografias*
- *A Cidade Irascível*
- *Notícias Fugazes do Amor*
- **Busilis Prosa**
 - *Um Homem Parado na Esquina do Mundo*
 - *A Eterna Brevidade*
- **Busilis Cerne**
 - *Uma Mentira Branda*
 - *Tricórnio*
 - *O Beijo dos Relâmpagos à Montanha*
 - *O Que Mata a Sede do Mar*
 - *Haikuases*
 - *Burburinhos / Rumbles*
- **Tropelia & Companhia**
 - **Poesia Juvenil**
 - *TPC – Trabalhos Poéticos em Curso*
 - *Barricadas de Estrelas e de Luas – Antologia Poética no Centenário da Primeira Grande Guerra*
 - *25 de Abril 40 Anos de Liberdade*
 - *Fábulas e Historietas*
 - **Poesia Juvenil**
 - *Literatura Infantojuvenil: Livro-Objeto e Património(s)*
 - *Pensamento Que Respira e Palavra Que Arde*
 - *Encontros e Reencontros – Estudos Sobre Literatura Infantil e Juvenil*
 - *Tendências Contemporâneas da Investigação em Literatura Para a Infância e a Juventude*
 - *Narrativas de Ficção Científica para a Infância e a Juventude*
 - *Aproximações ao Livro-Objeto*
 - *A Música das Palavras*
 - *Literatura Juvenil dos Dois Lados do Atlântico*
 - *Viagem Exploratória Pela Atual Literatura Infantil*
 - *Casas Muito Doces: Reescritas Infanto-Juvenis de Hänsel e Gretel*
 - *Educação Literária e Literatura Infantil Y Xuvenil*
 - *Palavra de Criação Não Está Poluída: A Obra Infantil e Juvenil de Sidónio Muralha*
 - *La Guerra Civil Española En La Narrativa Infantil*
 - *Tendências Contemporâneas da Literatura Portuguesa Para a Infância*
 - *Sinergia Onírica Entre Palco e Papel*
 - *De Capuz, Chapelinho ou Gorro*
 - *Entre Textos – Perspectivas sobre a LIJ*

- *Literatura Para a Infância e Ilustração*
- *Figurações do Desejo e da Infância em Eugénio de Andrade*
- **Estudos**
 - *Literatura Para Crianças e Educação Literária: Diálogos Intergeracionais*
 - *Primeiros Leitores, Primeiros Poemas*
 - *A Escrita de Ilse Losa Para a Infância e a Juventude*
 - *Primeiros Livros Primeiros Leitores*
 - *Memória(s) e Identidade(s)*
 - *De Como A LIJ é Chamada à Guerra*
 - *Formação Leitora. Obras Imprescindíveis*
 - *A Ilustração de Livros em Portugal*
 - *A Leitura Como Projeto – Percursos de Leitura Literária do Jardim de Infância ao 3.º CEB*
 - *Histórias En Torno al Arte y Educación Artística: Notas Para Un Posible Diario*
 - *Álvaro Cunqueiro O Los Disfraces de La Melancolía*
 - *A Vitamina P – A Poesia, Porquê, Para Quem, Como?*
- **Vozes e Rostos da LIJ Portuguesa**
 - *A Morada das Palavras: Leitura da Obra Infantojuvenil de António Mota*
 - *10 Novas Vozes e Rostos da Literatura Portuguesa Para a Infância e a Juventude*
 - *José Jorge Letria e os Seus Livros Livres Para a Infância e a Juventude*
 - *Sobre Uma Escrita a Tempo Inteiro: A Obra Para a Infância e a Juventude de Ana Saldanha*
 - *Contar de Novo: A Escrita Para a Infância de António Torrado*
 - *Estes Livros Que Nós Escolhemos: Contributos Para a Leitura da Obra Infantil e Juvenil de Alice Vieira*
 - *A Escrita Para a Infância de João Pedro Mésseder Ou Como Trocar as Voltas ao Tempo*
 - *Coisas Que Não Há: Sobre A Escrita de Manuel António Pina*
 - *Luísa Ducla Soares, Uma Escrita Lúdica, Livre e Crítica*
 - *Vergílio Alberto Vieira: Entre Tradição e Modernidade*

Anexo 2 – E-book *Curiosidades Literárias*



Índice	
Experimentar Escrevendo	4
Georges Perec	
O criador do Mickey Mouse	6
Walt Disney	
Mania da perseguição	7
Ernest Hemingway	
Encontros de Alto Nível	8
Charles Dickens	
Borges e os Canibais	9
Jorge Luis Borges	
007 e o Drácula	10
Ian Fleming	
O Poder do Filme	11
Sir Arthur Conan Doyle	
Experiência Horrível	12
Fiódor Dostoiévski	
O Corvo	13
Edgar Allan Poe	
Um Povo bem-dotado	14
J. R. R. Tolkien	



Georges Perec

EXPERIMENTAR ESCRREVENDO

Georges Perec era o único filho de uma família de trabalhadores judeus polacos que emigrou para a França na década de 1920. O pai morreu a lutar como voluntário durante a Segunda Guerra Mundial e a mãe no campo de extermínio de Auschwitz. Ele foi salvo graças aos tios paternos que o adotaram e o ajudaram. A sua obra literária é considerada uma das mais importantes do século XX. Perec baseou os seus trabalhos na experimentação, como forma de criar e um dos mais importantes foi *La disparition* (o desaparecimento), título irónico que remete para o “desaparecimento” da letra e do livro no mundo. A letra «e» é a vogal mais utilizada na língua francesa.

4

“No castelhano, a vogal mais repetida é o «a», pelo que a tradução para o espanhol foi um trabalho muito intenso que começou na Universidade Autónoma de Barcelona, em 1986, com o professor Marc Parayne e um grupo de alunos, e foi retomado em 1990 por vários especialistas. A dificuldade em fazer a tradução do original é enorme. Como se mostra neste parágrafo: Em francês, onde não há “e”: “On noya dans l’alcool a po chard, dans du formalina a potard, dans du gas-oil a motard”. Em espanhol, onde não há “a”: “Se hundió el bebedor en un porrón, un doctor en poción, un conductor en bidón”. É assim em todo o livro que a editora Anagrama publicou em espanhol, em 1997...

5



Walt Disney

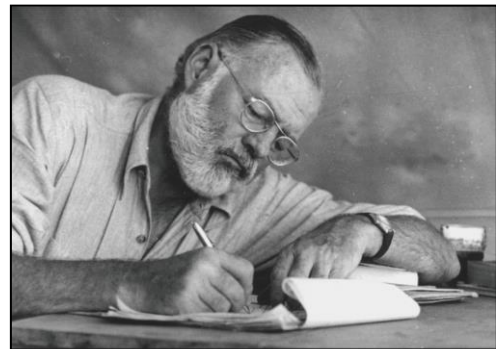
O CRIADOR DO MICKEY MOUSE

Walt Disney, que se tornou multimilionário com o seu império de desenhos animados, tinha medo de ratos. Essa foi precisamente a razão pela qual a sua personagem mais popular no mundo foi um rato. Ele tinha a teoria, não rebuscada, a propósito, de que temos de enfrentar os medos para eliminá-los. Funcionou às mil maravilhas com ele.

E por falar em desenhos...

Os desenhos animados do Pato Donald foram proibidos durante muitos anos na Finlândia porque o personagem não usa calças. Possivelmente ninguém mais no mundo teria notado esse detalhe. Mas... há patos que usam calças?

6

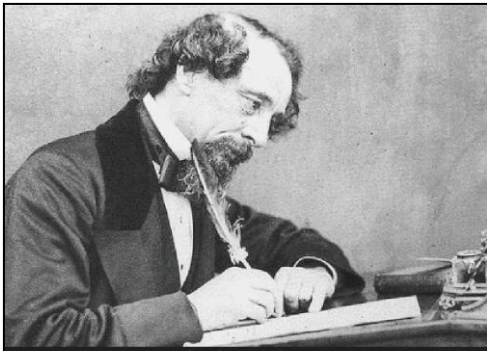


Ernest Hemingway

MANIA DA PERSEGUIÇÃO

Ernest Hemingway manteve, durante anos, a teoria de que foi secretamente perseguido pelo FBI. Poucas pessoas acreditaram nele e atribuíram essa ideia à sua personalidade extravagante e imaginativa, mas o escritor estava certo. Documentos recentemente revelados revelam que o FBI monitorizou as suas atividades desde a Guerra Civil Espanhola (por causa da sua simpatia pelo lado republicano) até aos seus últimos dias. Além disso, existem teorias que associam essa espionagem ao suicídio do escritor.

7



Charles Dickens

ENCONTROS DE ALTO NÍVEL

Charles Dickens manteve uma boa amizade com Alexandre Dumas, com quem se encontrava sempre que os dois coincidiam estar em Paris.

No primeiro encontro dos dois famosos escritores, Dumas foi acompanhado por um dos seus alunos favoritos, Júlio Verne. As suas conversas literárias estiveram, com toda a probabilidade, na origem de muitas de suas grandes obras.

8



Jorge Luis Borges

BORGES E OS CANIBAIS

Jorge Luis Borges era assistente de um jornalista, em Roma, que não parava de tentar meter o escritor em apuros com perguntas insidiosas a que o seu entrevistado respondia de forma contundente.

Como não havia maneira de Borges ficar sem resposta, o jornalista tentou a seguinte pergunta: "No seu país ainda existem canibais?"

"Já não há", respondeu Borges, "comemo-los todos."

9



Ian Fleming

007 E O DRÁCULA ...

Ian Fleming, o autor do famoso James Bond, Agente 007, era primo do ator Christopher Lee que interpretou o personagem de Scaramanga, o bandido que enfrentou 007 em "O Homem da Pistola de Ouro", protagonizado por Roger Moore.

O melhor desempenho de Lee, no entanto, foi o papel como Conde Drácula, no filme *The Horror of Dracula*.

Christopher Frank Carandini Lee, nasceu a 27 de maio de 1922, em Londres. Entre muitos papéis, protagonizou também Saruman nos dois primeiros filmes da famosa trilogia do *Senhor dos Anéis*. Falleceu a 7 de junho de 2015.



10

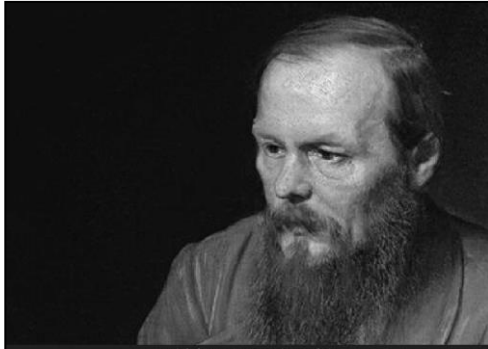


Sir Arthur Conan Doyle

O PODER DO FILME

Em nenhum dos 60 livros que Sir Arthur Conan Doyle escreveu sobre Sherlock Holmes está a frase "Elementar, meu caro Watson". Essa expressão popularizou-se quando o cineasta Clive Brook a incluiu no seu filme "O Regresso de Sherlock Holmes", em 1929.

11

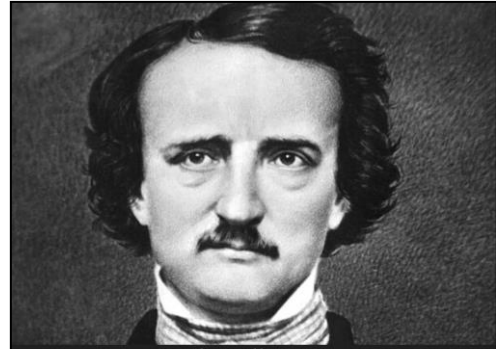


Fiódor Dostoiévski

EXPERIÊNCIA HORRÍVEL

O escritor russo Fiódor Dostoiévski teve a sua pior experiência quando enfrentou um pelotão de fuzilamento. Este ia ser executado por pertencer a um grupo de intelectuais que se opunham ao czar Nicolau II. Quando já estava vendado e o pelotão prestes a atirar, foi informado de que havia sido perdoado. Aparentemente o encarregado do pelotão já tinha recebido o pedido de indulto alguns minutos antes, mas, deixando-se levar pelo despotismo, não quis desistir de incomodar o preso.

12



Edgar Allan Poe

O CORVO

Um dos grandes sucessos do autor Edgar Allan Poe, *O Corvo*, foi inspirado na ave de estimação de Charles Dickens, que aparece no seu romance *Barnaby Rudge*, que Poe desenhou.

Quando os dois autores se encontraram, Dickens contou-lhe que o seu corvo morreu (aparentemente, a ave bebeu a tinta de um tinteiro que Dickens tinha deixado aberto). Poe voltou para casa naquela noite e inseriu o personagem no já existente poema chamado *To Lenore*, que ele tinha abandonado. "*Lenore*" rimava perfeitamente com "*Never more*", que se tornou o famoso mantra do corvo de seu poema.

13



John Ronald Reuel Tolkien

UM POVO BEM-DOTADO

O Hobbit, de J.R.R. Tolkien, foi proibido na Alemanha durante o nazismo depois de, em 1937, um oficial do governo alemão questionar o autor britânico a fim de saber se ele era judeu e recebeu a seguinte resposta: "Lamento dizer que não tenho ancestrais pertencentes a este povo tão bem-dotado".

Há, ainda, uma curiosa coincidência sobre Tolkien num dos seus livros. No famoso verso do *Senhor dos Anéis* está escrito:

"Três Anéis para os Reis-Elfos sob este céu;
Sete para os Senhores-Anões em seus rochosos corredores;
Nove para os Homens Mortais fadados a morrer;
Um para o Senhor do Escuro em seu Escuro Trono,
Na terra de Mordor, onde as Sombras se deitam.

14

Um Anel para a todos governar. Um Anel para encontrá-los,
Um Anel para a todos trazer e na Escuridão aprisioná-los,
Na terra de Mordor, onde as Sombras se deitam."

Se juntarmos os números de anéis e invertermos a ordem teremos 1, 9, 7 e 3, ou, 1973 que é o ano da morte de Tolkien!

15

Curiosidades Literárias

Esta obra é uma coletânea de curiosidades literárias sobre dez grandes nomes do mundo da literatura, incluindo também curiosidades sobre o mundo cinematográfico:

- Georges Perec
- Walt Disney
- Ernest Hemingway
- Charles Dickens
- Jorge Luís Borges
- Ian Fleming
- Sir Arthur Conan Doyle
- Fiódor Dostoievski
- Edgar Allan Poe
- J. R. R. Tolkien



TRINTA POR UMA LINHA

Anexo 3 – Catálogo Busílis

BUSÍLIS
CATÁLOGO EDITORIAL
2021
BUSÍLIS
TRINTAPORUMALINHA.COM

BUSÍLIS
Poesia

Gelo
€10,00

GEL.D é um livro de poesia sobre as "queimaduras da vida" por oposição "ao gelo da solidão". E se "o meu dia é preenchido com solidão", nas palavras da autora, as respostas surgem através de uma escrita em que "a intenção poética é uma casa de mãos sagradas". Ao longo de um poema contínuo, o trabalho sobre a linguagem racionaliza as emoções e evidencia o tempo, a existência, os lugares do corpo e do espírito, o caso, a vida e a morte. Num diálogo sonhado com o outro, o último poema termina com uma questão profundamente humana em que o sonho tem nome de esperança.

Um Pequeno Livro Azul
€10,00

Professor Emérito de inglês na SUNY Orange, J.R. Salanche tem vindo a publicar poesia desde o início dos anos 70. Sá de sua autoria Beautiful Day (Deerbrook Editions), Worth the Long (Deerbrook Editions), Heart's Content (chapbook from Five Oaks Press), Inevitable (indicado para o Pulitzer Prize pela Five Oaks Press), The Black Birch (Kelsay Books), I, Emily Dickinson & Other Found Poems (Deerbrook Editions), In Short Order (Kelsay Books), Tomorrow, Today & Yesterday (Deerbrook Editions), True Enough (Dos Madres Press), The Jewish Dancing Master (Rovero Press), If You Should See Me Walking on the Road (Kelsay Books), In a Public Place (Dos Madres Press), To Say the Least (Dos Madres Press) (...)

A assinatura de Zayn-Ul-Din
€10,00

Anand Krishna Mehrotra nasceu em Lahore, 1947. Publicou sete livros de poesia até hoje, sendo o último Selected poems and translations, The New York Review of Books, New York, 2020. Como tradutor, publicou The absent traveller, um volume de poemas de amor em português, e Songs of Kabir (Kabir foi um poeta e santo indiano do século XV). Eunice de Souza, outra grande poeta indiana, incluiu-o em Talking poems (Conversations with poems). Vive em Delhi e em Allahabad. Sobre esta disse numa entrevista: It is a city to leave rather than a city to return to... uma frase que o tradutor tenta traduzir, mudar, mas cedo ou mais tarde.

Coreografias da linguagem
€10,00

Toda a linguagem que se eleva fere e tua mente: movimento de escrita irreplicável na sua forma em colapso quando o corpo está ligado a uma perturbação. Cria acesa que sobe numa palavra e faz o ar incendiar o ar. Assim também haverá dentro em todos os pensamentos. Vaga sombra no teu espírito. Uma ciência conduzindo-te para a perdição.

Falar é morder uma epidemia
€20,00

Escrever sobre um autor nada tem a ver com encabar fragmentos dispersos por uma dilatação, para assim reconstruir uma identidade que existia antes do fluxo. Uma obra poética não é um quebra-cabeça a não desluzar a inteligência para encontrar, sob o óbvio, a unidade apolinia da obra. Uma obra poética não é um quebra-cabeça. Por isso, comentar uma obra poética - como ensina Deleuze, é como fazer um retrato em pintura: criamos uma perspectiva de acordo com nossas linhas. Mas é necessário que o retratado esteja ali presente: não aproximado, mas em linha de fuga, e postulável que o concreto que se faz também seja uma linha de fuga a toda pretensão de verdade última.

O possível da medida
€10,00

"O POSSÍVEL DA MEDIDA" foi escrito nos dias vinte e vinte e um de abril de mil novecentos e noventa e seis, durante o SÉPULCRO - The International Festival of Performance and Action Art, que se realizou em Praga, na República Checa. É um poema e uma tentativa de tradução visual, sonora, estereotípica e rítmica do livro "ORFÈLENA HOVENOVA", de Milan Kundera. As fotografias retratam pormenores da instalação "Escrita em Românico", que integrou a exposição individual "MATE DESCRITIVA", apresentada no Museu Vostel Malpartida, em Malpartida de Cáceres, Espanha, entre fevereiro e maio do mesmo ano.

Um fio de perplexidade
€15,00

Um livro de poemas escritos entre 2003 e 2004. Poemas breves sobre um fundo negro, a adensar o, simultaneamente, a conduzir (qual foi de Ariano Delfino perplexidade). Ou seja, um fio que conduz e amplia a resolução, a hesitação, a dúvida, a ambiguidade...

Pequeno tratado das sombras
€10,00

Um livro fundamental para quem gosta de poesia.

Electrografias
€15,00

Obra concebida através de uma exploração criativa da fotocopagem. Electrografias apresenta trabalhos contaminados por efeitos de arrastamento, desgaste e distorção. Ao anagrama a imagem e a palavra, estas acções estético-performativas contribuem para a emergência de uma poética do excesso em que a iconoclasta da imagem e o nonsense da palavra se cruzam numa configuração que tem tanto de humorístico quanto de violento. Electrografias reúne num só volume três obras originalmente publicadas em 1990, agora expandidas com um conjunto de inéditos.

O mundo o amor e os frutos
€12,50

Nos textos aqui publicados, percebemos que o autor dividia-se em três tempos: o mundo, o amor e os frutos. São trinta e quatro textos assim distribuídos: quatorze, no 1º tempo; nove, no 2º; onze, no 3º. É um livro de poesia. A prosa só aparece no tema mundo, no texto "Manifesto Anti-fogo" cuja natureza é própria do campo argumentativo. A controvérsia do manifesto centrado nos que se putam pelo narcisismo materializa-se na crítica a profissionais sadomaso e egóticas. O autor começa pelos seus pares, médicos e escritores, mas não poupa cientistas, filósofos, políticos e sacerdotes. Por todos, demonstra sua mensagem e embebe a cultura, a tradição e o amor.

Oratória
€8,00

Com este conjunto de poemas, ho Machado, desvenda ao leitor o caderno da sua mais recente vigília numa oratória onde todos os grandes temas da poesia estão presentes. Fiel à sua memória, o poeta convida a uma viagem pelas causas utópicas como se cada um destes quarenta e quatro poemas fosse um ano da sua vida.

A cidade irascível
€8,00

«A cidade irascível» é um livro de poemas carregados de humor, ironia, sarcasmo e crítica. Parte da ideia de uma cidade, uma resignada, ora irascível, em que tudo e todos são escrutinados pelo «hor» mordaz do poeta. Um exercício de louca lucidez. A cidade é um astro descontrolado com satélites de borla: os seus orbitais, satélites de sono dormitório, sombras compostas de fôrmas-de-fogo, os seus é um incêndio de pressa a vida na cidade sem tempo para a melancolia o rasto de crítica indica a solidão biológica do tempo invisíveis ladrões do tempo criados pelo grande-deus cosmopóia.

Notícias fugazes do amor
€8,00

NOTÍCIAS FUGAZES DO AMOR reúne poemas publicados em algumas revistas e no Etnízia (www.escritica.com). O postado é da brasileira Emília Carvalho, responsável do Etnízia. A capa e as ilustrações são de Gabriela Sotto Meyer. A edição é da Busílis. (Do postado) João Manuel Ribeiro abre, nestes poemas, uma das portas do amor que muitas vezes é aberta em forma de verso: o amor romântico que fere e inquina, porém, deslizando-se dos abrandamentos das palavras; que muitos poetas largam mão para tornar à poética menos carnal, como um rasto, "um corte, uma marca dolorida sobre o pele. João Manuel Ribeiro escreve os seus poemas como quem acaba de experimentar todas as sensações que lhe deram origem, como quem acaba de o vivenciar, não somente no plano da criação, mas no plano da realidade. E mais uma vez me pergunto: a realidade também não é uma reacção? (...) Notícias Fugazes do Amor é um relato, um retrato, um desabafo, uma fenda. Manoel Antônio Pires, poeta contemporâneo de João Manuel Ribeiro, disse certa vez: "Frequentemente escrevo poesia e fazo-se versos também para encontrar um refúgio". É esta a impressão que se tem quando nos relemos nos versos de João Manuel que constata os densos e os tempos da alma em estado de colapso, de paragem, de refúgio" (Emília Carvalho, Salvador - Bahia - Brasil 22.12.2014). Recomendado pelo Plano Nacional de Leitura.

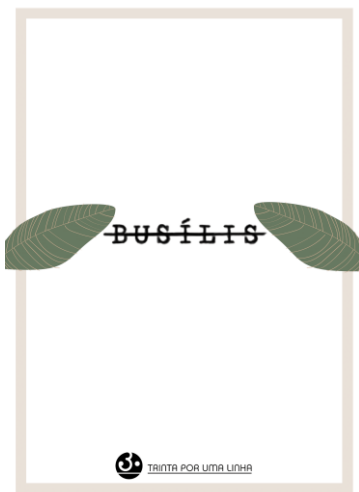
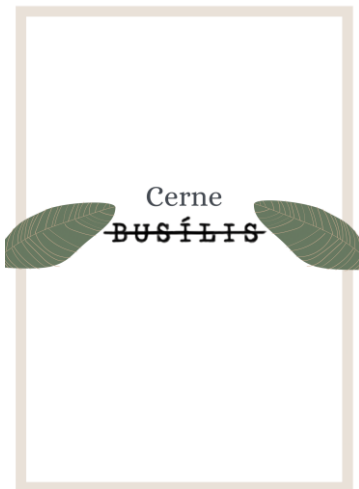
BUSÍLIS
Narrativa

Um Homem Parado na Esquina do Mundo
€14,00

"Um Homem Parado na Esquina do Mundo" é uma obra muito original que se situa fora dos padrões dominantes da narrativa literária. Recorrendo a uma espécie de personagem fantasmagórico chamada Senhor Bino, é através de uma ironia demolidora de dogmas e lugares comuns, a inteligência do autor insinua-se na escrita de um modo linguisticamente estranho, mas também muito cativante apesar da complexidade entretanto gerada. Detalhes da vida de todos nós são reacionados em paralelo com alguns dos grandes temas da cultura ocidental: a filosofia, ou melhor, a indagação filosófica através o romance, desenhando um tecido complexo de enigmas de leitura, mas sem nunca sublinhar as possibilidades criativas da própria linguagem. Escrito num registo exemplar de elegância culta, este romance eleva a escrita literária a um patamar qualisativo inulgar. [Apreciação do jur.]

A eterna brevidade
€14,00

Livro de poemas de João Boviada. João Boviada foi professor catedrático da Universidade de Coimbra, Licenciatura em Filosofia, em 1968, com uma tese sobre a infelicidade e Curso de Ciências Pedagógicas, ambos pela Faculdade de Letras de Coimbra. Foi professor do liceu e fez o estágio pedagógico. Foi então que se apercebeu da problemática do ensino da filosofia e fez do tema uma das suas áreas de investigação e estudo. Especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Louvain e doutorou-se em Ciências da Educação na Universidade de Coimbra, onde fez também provas de Agregação em Filosofia da Educação.



Uma mentira branda
 € 8,00
 Um livro de Ken Slaughter, numa tradução de Francisco José Craveiro de Carvalho.

Tricórnio
 € 8,00
 Livro de haikus / haicai de Francisco José Craveiro de Carvalho.

O beijo dos relâmpagos à montanha
 € 8,00
 Um novo livro de haikus, desta vez sobre o édico da montanha beijado por relâmpagos e orgasmos de luz.

O que mata a sede do mar
 € 8,00
 «O que mata a sede do mar» contém 42 haikus (ou haicai) em que o mar (e os rios, as pontes, a água) ocupam um lugar essencial, seja pela significativa relação semântica, seja pela "modulação" linguística que o poeta lhe confere.
 (1) Como outros, este rio nasceu para matar a sede do mar.

Haikuases
 € 8,00
 Pedro Teixeira Neves não é mestre em nada, muito menos na arte do haiku. O autor tenta simplesmente brincar com as palavras e as emoções. A língua portuguesa vai-lhe servindo o propósito, tornando contudo não desinteressante. Publica agora este conjunto de "haikuases", apenas no formato dos três versos inelutavelmente devedores da fórmula poética japonesa. Quanto ao mar, no caso ao menos, é poesia, leitores e leitores, que ela possa ser um sinal ou um arrejo já o poeta se dá por contente. Pedro Teixeira Neves nasceu em Lisboa, em 1968. Formado em Relações Internacionais, foi jornalista desde 1994 até 2014. E foi publicando: romance, contos, poesia, literatura infantil.

Burburinhos / Rumbles
 € 7,00
 Neste livro, João Manuel Ribeiro apresenta trinta haikus (haikai em português e inglês), a modo de tumultuoso rumor, inquieto sussurro e o mais que o leitor queira conjecturar.

Anexo 4 – Artigo sobre Mário Castrim

Mário Castrim

Mário Castrim, pseudónimo de Manuel Nunes da Fonseca, foi jornalista, escritor, crítico literário, crítico da televisão portuguesa e professor.

Nasceu em Ílhavo, a 31 de julho de 1920, e faleceu em Lisboa a 15 de outubro de 2002. Casado com a escritora e jornalista Alice Vieira, o casal teve dois filhos: Catarina, que mais tarde assinaria os seus livros como Catarina da Fonseca, e André Fonseca, professor universitário.

A partir de 1957 coordenou o suplemento DL Juvenil, do *Diário de Lisboa*, projeto que apadrinhou como sua “obra”. Este foi um suplemento onde se formaram grandes nomes de intelectuais, escritores ou jornalistas. É neste suplemento que Alice Vieira publica os seus primeiros trabalhos, e é também através deste que conhece Mário Castrim.

A carreira jornalística de Mário Castrim teve início em 1965, no *Diário de Lisboa*. Numa época em que poucos se atreviam, começou a criticar a fraca prestação da televisão da altura, introduzindo assim um novo estilo ao jornalismo português: a crítica televisiva, que é tão comum nos dias de hoje.

Jorge Leitão Ramos diz “Mário Castrim foi o mestre que ensinou milhares de pessoas a olhar para o pequeno ecrã de outra maneira. Ele não só era o mais antigo crítico, como foi o seu mentor. Foi ele que inaugurou este estilo no jornalismo português, porque antes não havia ninguém a fazer crítica de programas televisivos.”

Comunista e católico desde sempre, tanto escreveu para o *Avante* como para a *Audácia*, dos Missionários Combonianos, que, segundo Alice Vieira, era algo que fazia confusão a muitas pessoas. Na revista juvenil *Audácia*, Mário Castrim muitas vezes abordou o papel da televisão no quotidiano dos jovens e crianças. Mais tarde, estas crónicas foram compiladas e editadas nos livros *O Lugar do Televisor*.

Numa entrevista ao jornal Público, Alice Vieira reitera o seguinte: “Não tenho dúvida de que aquilo que sou, aquilo que faço, aquilo que escrevo, foi muito obra dele. Sinto, no entanto, algum remorso por ele se ter afastado da escrita por minha causa. Para eu poder fazer a vida que fiz, ele não publicou tanto como devia. Escrever escrevia (tenho muitos inéditos), mas não publicava.”

Mário Castrim também chegou a ser professor de caligrafia e cedo conquistou o público infantil, tendo escrito diversos livros infantis e juvenis, assim como peças de teatro, escreveu livros infantis como como *O Lugar da Televisão* e *O Caso da Rua Jau*, e outros como *Estas são as Letras* (1996) e *Histórias com Juízo* (1993). Esta última é um bom

exemplo de uma atitude mais experimental na literatura infantil, implementado a ideia de microtextos e também fazendo uso de uma criativa organização gráfico-visual.

Estas são as Letras (1996) é um grande exemplo no contexto da poesia experimental para a infância. Segundo Sara Reis da Silva “*Estas São as Letras* é um abecedário rimado muito singular. Cada um dos poemas possui como mote uma das letras do alfabeto, surgindo estas lúdica e poeticamente tratadas através de um conjunto de estratégias muito apelativas. Além de um certo hibridismo formal, o recurso à articulação da palavra poética, apresentada, do ponto de vista estrófico e métrico, de forma muito livre, com uma construção visual ou gráfica de inspiração experimental ou concreta, serve a vontade poética de valorização fonética e de jogo cômico, por vezes, de raiz absurda ou *nonsensical*. Oscilando entre a brevidade e uma extensão considerável, os textos, ilustrados em linhas simples e com uma especial economia cromática, são ainda suportados pela metáfora, pela personificação e pela aliteração.”. Esta obra assume um papel importante, não só por ser a primeira vez que um autor que escreve maioritariamente para crianças dedica uma obra inteira a este tipo de poesia, mas também, por fazê-lo a partir do abecedário, fazendo uso do experimentalismo visual e fonético.

Mário Castrim deu um significativo contributo, enquanto crítico de televisão, escritor e intelectual, para a formação democrática e humanista de muitas gerações. Refira-se que, antes do 25 de abril, quando a censura e a polícia política reprimiam qualquer manifestação mais ousada da liberdade de expressão, Mário Castrim fez dezenas de colóquios e sessões de animação cultural, por todo o país.

Bibliografia de Mário Castrim:

- Nasceu para Lutar (1964);
- Histórias Com Juízo (1969);
- As Mil Noites (1970) – adaptação;
- O Cavalo do Lenço Amarelo é Perigoso (1974);
- Estas São as Letras (1977);
- Poesia Viagens (1977);
- Nome de Flor (1979);
- Teatro Com os Fantasmas Não se Brinca (1987);
- A Caminho de Fátima (1992);
- Váril, o herói (1993);
- O Caso da Rua Jau (1994);
- Ensaio e crónica Televisão e Censura (1996);

- Histórias da Televisão Portuguesa (1997).
- O Lugar do Televisor (3 vols., com as crónicas que publicou na revista *Audácia*) (1996);
- A Girafa Gira-Gira (9 vols.) (2001);
- A Moeda do Sol (2006);
- Contar e Cardar (2002);
- Do Livro dos Salmos (2007).

Anexo 5 – Recensão sobre a obra *A Vitamina P*

A Vitamina P

Poesia, porquê, para quem, como?

Jean-Pierre Siméon nasceu em 1950 em Paris. Além de poeta, romancista, dramaturgo e crítico, é também Professor Associado de Letras Modernas, tendo exercido por muito tempo no Instituto Universitário de Formação de Professores de Clermont-Ferrand, cidade onde reside. É autor de numerosas coleções de poesia, romances, livros infantis, múltiplas peças de teatro e vários ensaios, em particular ensaios como *La poésie sauvera le monde*, *Aïe un poète!* e *A Vitamina P*.

Este ensaio *A vitamina P - Poesia, porquê, para quem, como?* foi publicado em França em 2012 pela Rue du Monde e, mais tarde, publicado em Portugal pela Trinta por Uma Linha em 2015. Jean-Pierre Siméon sempre defendeu a importância da poesia contemporânea e este ensaio vem revelar a sua história e as suas correntes, quase como uma antologia de boas práticas especialmente dirigidas ao público jovem, mas não só. Dirige-se também a quem tem o poder de despertar na criança este gosto, para que a consiga “ajudar a que ele possa fazer-se com conhecimento de causa, com entusiasmo e mantendo uma visão clara dos propósitos e dos meios da nossa ação.”

O autor defende a poesia como uma forma de estar no mundo, como um alimento necessário ao ser humano e ao desenvolvimento destes, sendo importante começar a ser ingerido desde criança, para que desde cedo se consiga aprender a ver as coisas de forma diferente, aceitando até, que por vezes, não é possível compreender-se tudo, porque, afinal, “O que faz o poema é esse algo que não se reduz à palavra, que não podemos formular mas cujo sentimento é muito forte em nós. A poesia é o que não se pode explicar no poema, quero dizer, explicar verbal e racionalmente.”

Após o prefácio em que defende que a poesia está “no coração da nossa humanidade”, Jean-Pierre Siméon explica qual é a real essência da poesia, cortando pela raiz os preconceitos que existem sobre esta:

“Por um lado, há essas falsas imagens – e, aliás, contraditórias – que circulam da poesia. Muitas vezes considerada como uma prática elitista, produzindo textos áridos e obscuros, inatingíveis para o comum dos mortais, ela também é frequente e paradoxalmente tida pelo inverso: uma coisa bonita e antiquada, a roçar o sentimental e o piegas, para românticos empedernidos ou adolescentes arrebatados!”

Ao longo do ensaio, vários preconceitos são explorados pelo autor. Quando interrogou um grupo de crianças sobre o que é a poesia estas responderam: “«A poesia rima.» «A poesia é bonita.» «A poesia é o sonho.»”. Sobre isto Jean-Pierre Siméon diz que estas são as definições dadas pelos adultos, sendo que de seguida ele explica estas ideias pré-concebidas, derrubando-as uma a uma: “«A poesia rima» remete para uma representação restrita do que poderia ser a poesia, reduzida a uma forma fixa e regular.”, “A poesia pode ser algo totalmente diferente da beleza e da harmonia: a ira, a incerteza, a dúvida, o desespero, o desencorajamento... Uma perturbação acima de tudo, um despontar, uma força em ação.”, e, “Considerar a poesia como um afastamento do real, um arrancar-se às coisas graves e sérias para ficar só com o venial, o ligeiro, o feliz, o doce, o terno, é mentir e trair.”.

Jean-Pierre Siméon critica a forma tradicional do ensino da poesia nas escolas: “a escola, ao encerrar a relação com a poesia dentro de exercícios canónicos de recitação e de explicação de textos, ainda mais sobre um corpus de textos restrito e ainda demasiado conservador, desencoraja e produz o inverso daquilo que deve ambicionar.”

O livro termina com uma série de possíveis atividades em redor da poesia e que podem ser feitas em todos os sítios, na escola ou em qualquer outro lugar. São atividades que se podem transformar em jogos, por exemplo: “Cada um escreve à vez uma parte de um poema, de um texto, sem saber aquilo que a pessoa anterior escreveu. Este processo permite exprimir aquilo que jamais ousaríamos escrever nós-mesmos.”

Este é um livro magnífico de se ler, um livro que alberga o desejo do seu autor de partilhar as suas convicções e os conhecimentos que ele tem sobre a área.

Anexo 6 – Comparação entre o perfil de Instagram de @little.book.witch e do perfil @obauencantado

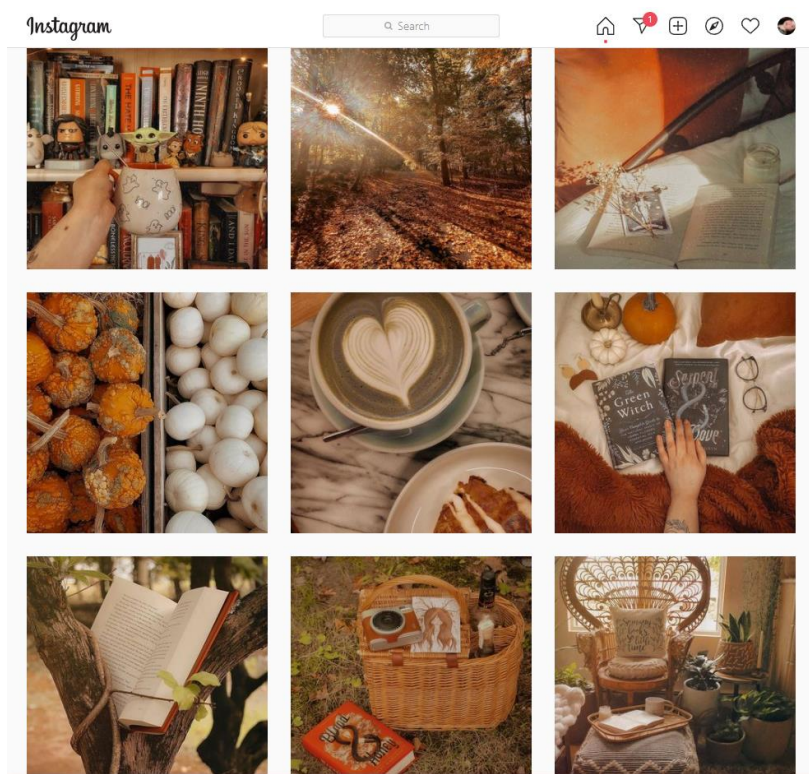


Figura 1- Perfil de @little.book.witch



Figura 2 - Perfil de @obauencantado

Anexo 7 – Exemplos de publicações criadas para as redes sociais da Trinta Por Uma Linha



Anexo 8- Print de uma publicação de citação da obra *Os Contos Já Não São de Reis* de Maria da Conceição Vicente na página de Facebook da editora, com comentário da autora da obra em questão e outros.



27 4 comments

Like

Comment

All comments ▼



Maria Conceição Vicente
Surpresa boa! Nunca tinha visto o meu texto com esta disposição gráfica. E fica bem! Obrigada, João. Ah! Continuo todos os dias a fazer um esforço para vestir a pele desta princesa.

Like · Reply · See translation · 29 w



1



Ilda Martins
Perfeito ❤️

Like · Reply · See translation · 29 w



Teresa Oliveira
Espero que a minha bruxinga arranje disposições de acordo, roxas e bem "horrorosas". 🤩🤩🤩

Like · Reply · See translation · 29 w



1



Teresa Furtado



1

Like · Reply · 29 w

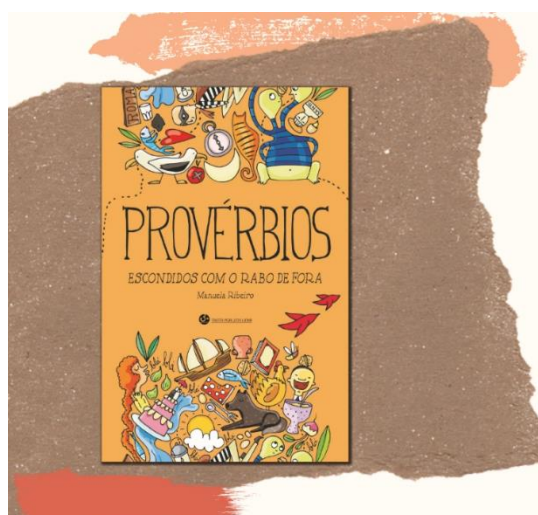
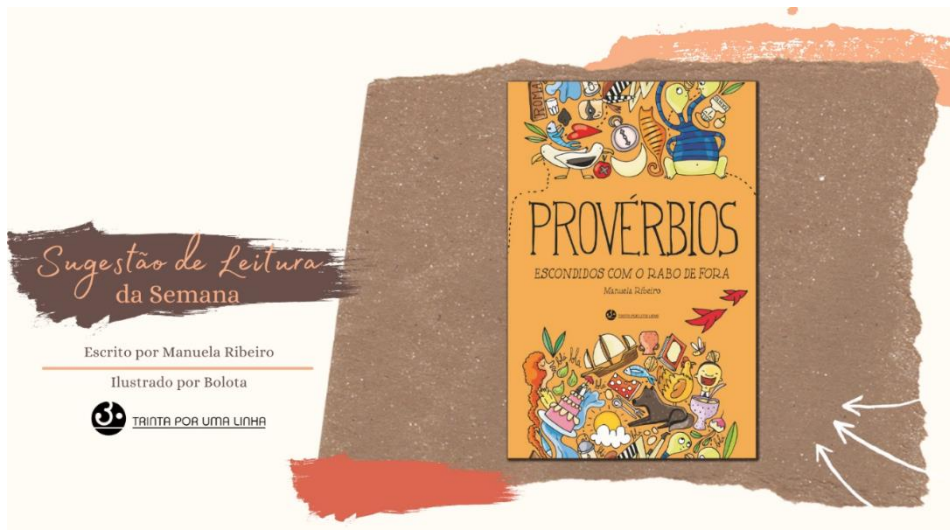


Write a comment...

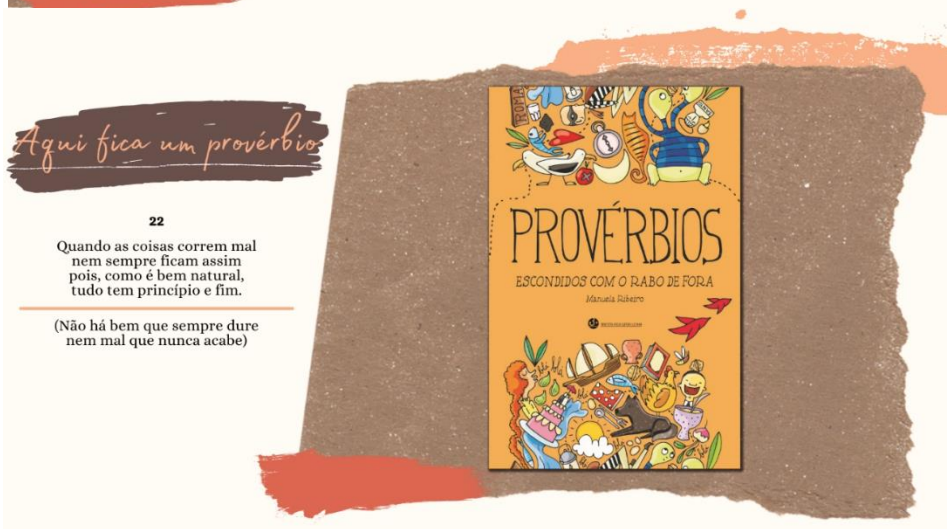


Press Enter to post.

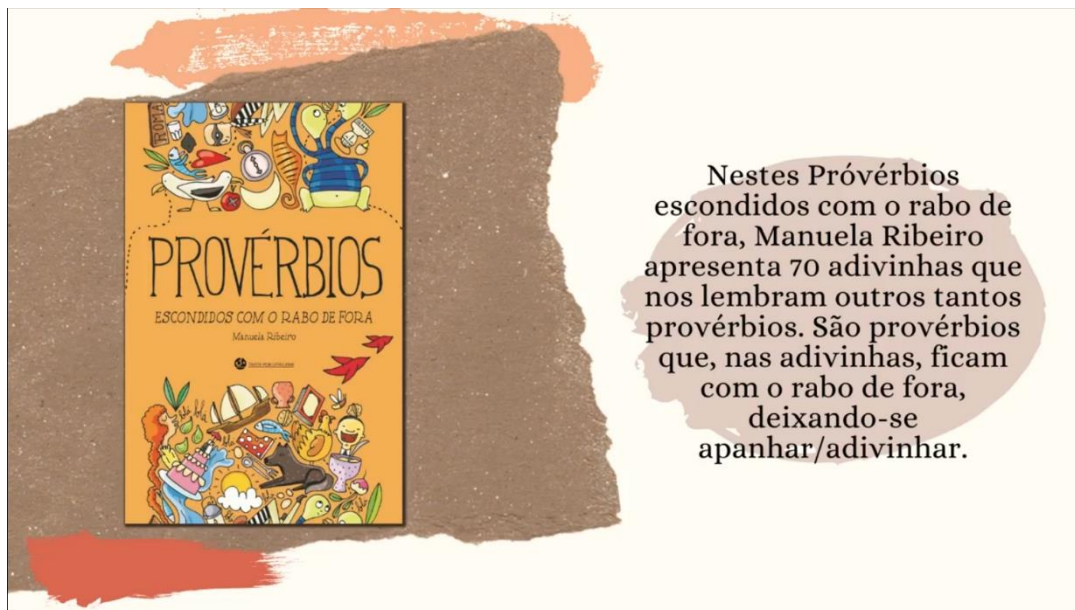
Anexo 9 – Prints de um vídeo de sugestão de leitura



Nestes Próverbios escondidos com o rabo de fora, Manuela Ribeiro apresenta 70 adivinhas que nos lembram outros tantos provérbios. São provérbios que, nas adivinhas, ficam com o rabo de fora, deixando-se apanhar/adivinhar.



Anexo 10 – Print de um vídeo de sugestão de leitura na página de Facebook da editora com comentário da autora da obra em questão.



Grid icon, Messenger icon, Notification icon (16), and a dropdown arrow icon.

 **Trinta Por Uma Linha** 30 January · 🌐  

Sugestão de Leitura
Sugestão de Leitura - Provérbios escondidos com o rabo de fora, de Manuela Ribeiro e Bolota

  9 1 comment 152 views

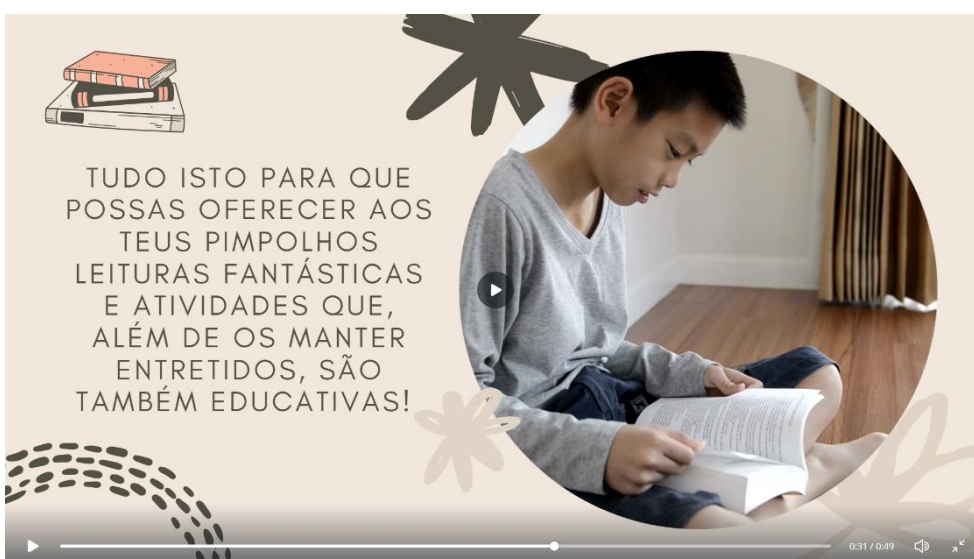
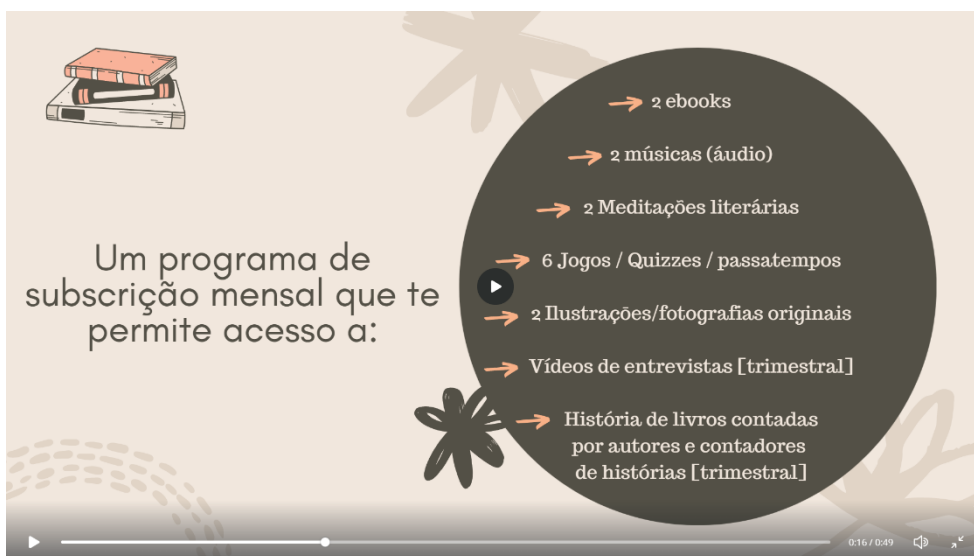
 Like  Comment  Share

Comments Hide

Most relevant ▼

 **Manuela Ribeiro**
Que maravilha! 😊  1
Like · Reply · See translation · 37 w

Anexo 11 – Prints de um dos vídeos promocionais



Anexo 12 – Cartaz da meditação literária inspirada na obra *Diálogos com Ciência*



MEDITAÇÃO PARA CRIANÇAS
DIÁLOGOS COM CIÊNCIA
(SUGESTÃO DE LEITURA: LER O TEXTO “MÚSICA A CORES”
DA OBRA *DIÁLOGOS COM CIÊNCIA*)

ESTA MEDITAÇÃO É MELHOR CONSEGUIDA SE FEITA NO
EXTERIOR: COMO NUM PARQUE, OU ATÉ MESMO NO
JARDIM DA CASA.

— • • • —

Procura um sítio em que te sintas aconchegado.
Deita-te, ou senta-te, numa posição confortável, e descontraí.
Relaxa todo o teu corpo e fecha os olhos.
Respira fundo três vezes. 1...2...3....
Está atento aos sons que ouves à tua volta. Aos aromas que te
envolvem os sentidos.
O que é que ouves? O que é que cheiras?
Imagina na tua mente aquilo que os teus sentidos te transmitem.
Tenta dar-lhe forma e corpo. Atribui-lhe cores, imagina que
sensação teria se lhe conseguisses tocar.
Que cores é que estás a imaginar? É algo macio, ou é algo
áspero? É quente, ou é frio?
Quando quiseres, podes abrir os olhos.
Se te apetecer, podes pegar em lápis de cor e no teu caderno e
desenhar e colorir tudo o que os teus sentidos te transmitiram.
Diverte-te!

MEDITAÇÃO POR MÓNICA FIGUEIREDO

Anexo 13 – Cartaz da meditação literária inspirada na obra *O Semáforo Chorão*



Ilustração superior: Uma menina com olhos fechados e braços estendidos, sentada em uma nuvem colorida (verde, amarelo, laranja) contra um fundo noturno estrelado. Abaixo dela, o título 'Meditação' em uma fonte cursiva e 'O Semáforo Chorão' em uma fonte arredondada.

Procura um sítio em que te sintas aconchegado.
Deita-te, ou senta-te, numa posição confortável, e descontraí.
Relaxa todo o teu corpo e fecha os olhos.
Respira fundo três vezes. 1..2..3...

Estás a flutuar no céu, devagarinho, pousado numa nuvem, fofinha, dourada e tingida de rosa.
Agora, olha para baixo. Vês muitos carros a passar nas estradas, e também muitas pessoas.
Observa como os carros param e as pessoas avançam. E observa como as pessoas param e os carros avançam.
Quando te sentires preparado, a nuvem vai descer contigo até às estradas.
A nuvem para perante a luz vermelha à tua frente. Observa os carros a avançarem, aguarda. As pessoas também estão paradas à tua volta.
Alguém atravessa, mas a nuvem mantém-se parada. Continuas sentado na nuvem fofinha.
A luz agora está verde. Repara no que te rodeia e atenta nos carros que agora pararam. Repara nas pessoas que avançam e atravessam a estrada.
A nuvem avança contigo também e segue viagem até ao parque cheio de flores do outro lado da estrada.
Podes ficar aqui e brincar.

Meditação baseada na obra "O Semáforo Chorão" de Joao Manuel Ribeiro, ilustrado por Hélder Barbosa.



Logo da Trinta por Uma Linha: Um círculo contendo o número 30, com o texto 'TRINTA POR UMA LINHA' abaixo dele.

Anexo 14 – Exemplos de passatempos elaborados



Sopa de Letras

Os Contos já não são de Reis



P	P	N	U	V	K	G	Y	L	C	F	Y	W	P	G	E	V	J	V	E	M	K
M	Q	B	Q	X	V	L	T	C	C	A	S	T	E	L	O	X	R	G	E	O	P
I	P	S	T	B	P	T	H	C	Z	R	O	R	Q	D	N	X	A	G	M	Z	U
T	A	G	L	D	J	G	K	E	T	L	D	A	S	O	P	Q	E	M	D	I	N
T	R	Q	P	H	R	U	F	M	O	P	O	W	F	F	V	D	P	X	U	T	M
N	E	K	C	Z	Q	O	I	U	S	G	I	S	C	J	L	H	P	Q	R	M	H
H	P	B	A	K	T	G	O	C	G	A	R	I	E	H	L	A	R	R	O	B	O
L	A	D	Q	S	H	D	H	C	V	Z	M	U	S	E	O	D	M	H	U	M	F
H	N	A	V	S	E	F	B	Q	Y	Z	P	M	A	T	U	V	J	O	B	R	R
W	G	K	H	V	Y	C	J	Y	G	I	R	V	D	F	T	S	A	W	X	C	I
I	P	Y	Q	N	U	H	N	J	W	Í	Y	I	S	H	S	I	E	R	O	N	
F	P	B	S	Q	I	S	U	I	E	N	N	C	P	O	T	E	U	F	Q	N	J
Y	W	A	S	F	M	R	J	Z	R	B	C	V	I	R	F	V	D	N	V	F	V
L	C	H	C	G	R	O	D	N	Y	P	I	O	N	T	N	U	D	O	U	I	X
R	U	G	T	W	Z	L	L	A	T	J	P	N	T	E	O	U	V	Q	W	A	M
Y	N	A	R	R	P	N	D	D	M	U	E	T	U	F	Z	I	Y	H	A	N	X
H	F	Q	V	F	J	K	B	D	U	K	F	A	R	A	V	Z	L	H	F	Ç	A
T	D	E	S	T	I	N	O	M	N	R	G	D	A	U	S	C	L	R	D	A	D
O	Y	E	D	A	Z	A	H	L	O	Y	A	E	K	C	A	I	H	L	R	E	E
Q	O	I	F	S	N	C	A	H	A	V	J	Q	I	F	V	V	E	K	K	U	E
S	Q	Z	J	B	Z	G	E	K	W	M	Ã	O	S	R	G	J	V	O	E	T	R
T	A	S	O	T	N	O	C	Y	L	X	P	M	E	B	K	J	W	T	Z	H	K

borralheira
castelo
confiança
contos

destino
ervilha
lua
madrinha

mãos
moldura
museo
pintura

princesa
príncipe
reis
sorte

vontade



TRINTA POR UMA LINHA



Anexo 16 – Capa e ficha técnica da Revista Casa do João nº11



<p style="font-size: 48px; color: #f08080;">2</p> <p>FICHA TÉCNICA</p> <p>Diretor João Manuel Ribeiro</p> <p>Diretor-adjunto Andreia Albráu</p> <p>Chefe de Redação J. José Olim</p> <p>Design e Paginação Patrícia Alves</p> <p>Redação Lq. Eng. António de Almeida, 30 3.º andar – Sala DD3 4100-065 Porto</p> <p>Propriedade e Edição Tropelias & Companhia Associação Cultural Rua António Bessa Leite, 1516 C, 3.º Dto / 4150-074 Porto Contribuinte 508828325</p> <p>Orgãos Sociais Mariana Vêde Tavares Presidente de Honra da Assembleia-geral João Manuel Ribeiro Presidente da Direção Ana Rosa Tavares Presidente do Conselho Fiscal</p> <p>N.º Registo ERC 127032 N.º ISSN 2184-1233 Depósito legal 422086/17 Tiragem 200 exemplares Periodicidade Trimestral</p> <p>Edição: Editora Trinta-por-uma-linha</p> <p>Revisão de Texto Rita Vieira Mónica Figueiredo</p> <p>Estatuto Editorial https://www.acasadujoao.info/sobre</p> <p></p>	<p>CÁ EM CASA:</p> <p>02 NOTÍCIAS</p> <p>03 EDITORIAL A Hora da Verdade</p> <p>04 UMA HISTÓRIA POR DIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA! Carlos Pinhão</p> <p>06 GALERIA DOS ESQUECIDOS: QUEM É QUEM Carlos Pinhão</p> <p>08 DOSSIER O Desporto na LIJ Portuguesa</p> <p>12 FALAMOS COM Hélder Teixeira</p> <p>16 UAU! - Centenário de Nascimento de Gianni Rodari - A Pippi das meias altas faz 75 anos - Associação Internacional de Paremiologia</p> <p>24 DOS LIVROS PARA A TELA Oliver e Beni - A paixão pelo futebol</p> <p>26 A CASA DOS POETAS Violeta Figueiredo</p> <p>28 LEMOS, GOSTAMOS E... RECOMENDAMOS!</p> <p>32 A LER De que são feitas as histórias?</p> <p>33 OS NOSSOS PARCEIROS CCA Prémio FMAM</p> <p>34 A PALAVRA É TUJA Concurso Literário Jovem - Ílhavo</p> <p>38 OPINIÃO Entre a LIX e a Estética</p> <p>40 APROVEITA E EXPLORA Dicas de escrita</p> <p>42 CURIOSIDADES LITERÁRIAS</p> <p>43 DE VIVA VOZ</p> <p>44 CITAÇÕES PARA PENSAR</p> <p>45 PARA BRINCAHARES</p> <p style="text-align: right;">#11 </p>
---	---

Anexo 17 – Sinopse da obra *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida*:

“Já imaginaste um mundo silencioso em que tentas cantar e nada sai?”

Nimbus leva uma vida normal de cão durante o ano, mas assim que a sua Tutora entra de férias, este assume o seu nome de código SAT (*Sempre Alerta, Tranquilos!*), pois *Nimbus* é um superagente internacional.

Devido a uma pandemia provocada por um vírus altamente contagioso, as férias de *Nimbus*, que habitualmente eram passadas em Espanha, passam a ser gozadas no Alentejo. No entanto, algo de bizarro se passa na vila de Marvão, vila onde SAT vai passar as suas férias: a música desapareceu!

Pela primeira vez, a sua missão prova-se tão difícil, que se torna necessário recorrer à ajuda da sua Tutora para resolver este mistério da música desaparecida. O que vai contra as regras da FIESTA, a *Força Internacional Especial Secreta Tipicamente Animal*.

Parte nesta aventura pelas belíssimas paisagens de Marvão, visita o seu Castelo e as Marmitas do Gigante, enquanto acompanhas *Nimbus* na sua missão para resolver este mistério.”

Anexo 18 – Sinopse da obra *Nem te Digo Só te Conto*:

“*Nem Te Digo Só te Conto* reúne 5 histórias: “«Não, Não», «Sim, Sim», “Ai-Não-Me-Lembro”, “Um conto especialmente difícil”, “O Avó Cangalhadas” e “Dez Dedos de Conversa”.

“«Não, Não», «Sim, Sim»”, é uma história de amor. Não acreditas? O «NÃO» e o «SIM», mesmo sendo tão diferentes e estando sempre a discutir, apaixonam-se um pelo outro. Como é que tal aconteceu? Tens de ler para descobrir!

“Ai-Não-Me-Lembro”, é sobre um «Ai-não-me-lembro» que se quer lembrar. Ele procura ajuda entre os seus companheiros «Já-te-conto», «Não-te-digo-nem-te-conto» e «A-ver-se-te-avias», mas nenhum deles o consegue ajudar. O problema é que o «Ai-não-me-lembro» vive no presente e o passado é apenas esquecimento.

“Um conto especialmente difícil” é exatamente como o seu título indica. Fala de um conto charlatão que ia «não-sei-por-onde», encontrou «um-não-sei-quê», e ficou assim «não-sei-como», chorando «não-sei-porquê».

“O Avó Cangalhas” conta a história de um avô que conta histórias às cangalhas, porque se o mundo está de cangalhas, porque não podem estas histórias serem às cangalhas também? Porque é que tem de ser *O Capuchinho Vermelho e o Lobo Mau* quando pode antes ser «O Lobo Vermelho e o Capuchinho Mau»?

“Dez Dedos de Conversa” conta a história de dez dedos, cada um habitante da sua respetiva mão, que gostam de conversar entre si e contar as aventuras que cada um viveu nesse dia. Um escaldou-se no forno, o outro escapou por um triz a ficar entalado na porta da cozinha, um outro passou o dia a moldar os caracóis do cabelo do seu dono... E todos eles com as suas diferentes personalidades! Mas todos contribuem “para que com as mãos se possa fazer a paz, o abraço e o rumo desta história.””

São histórias sem pés nem cabeça, sim. Mas são histórias de ouvir e chorar por mais!